



**VII SEMINÁRIO DE PESQUISAS
EM ANDAMENTO DA PGET
E III EVENTO DE EGRESSOS**

CADERNO DE RESUMOS

Universidade Federal de Santa Catarina

24 a 26 de Novembro de 2014

Caderno de resumos

Resumos dos trabalhos apresentados no VII Seminário de Pesquisas em Andamento e III Evento de Egressos

Universidade Federal de Santa Catarina - 24 a 26 de Novembro de 2014

COMISSÃO ORGANIZADORA

Andréia Guerini

Aída Rangel

Andréia Riconi

Cynthia Costa

Davi Gonçalves

Ingrid Bignardi

Kall Sales

Letícia Goellner

Mara Gonzalez

Nicoletta Cherobin

Florianópolis, 2014

Sumário

MESA 1 – Cordenção: Prof. ^a Dr. ^a Karine Simoni	12
Andréia Riconi	12
Retradução comentada e anotada de <i>Pensieri</i> , de Giacomo Leopardi	12
Angélica Micoanski	12
Uma tradução comentada de <i>The Doubtful Guest</i> e de <i>The Gashlycrumb Tinies</i> , de Edward Gorey.....	13
Elisangela Liberatti.....	13
Tradução de HQs: uma proposta didática para a formação de tradutores	14
Fernando da Silva.....	14
O mapeamento de conteúdos localizados no jogo <i>Infamous 2</i> : Uma análise baseada em corpus	15
MESA 2– Coordenação: Prof. ^a Dr. ^a Andréa Cesco.....	16
Davi Silva Gonçalves.....	16
Literary Translation and Americanity: A Bridge between Canada and Brazil	16
Roberto Mário Schramm Júnior	17
O Morgante Maggiore de Lord Byron	17
Mariana Hilgert	18

VII SEMINÁRIO DE PESQUISAS EM ANDAMENTO DA PGET E III EVENTOS DE EGRESSOS

	4
Inventando novos relacionamentos para a tradução: propostas (d)e reflexões	18
MESA 3 – Coordenação: prof. Dr. Malcolm Coulthard	19
Edelweiss Vitol Gysel.....	19
Proposta de Avaliação para uma disciplina de Secretariado Executivo Bilíngue na Universidade Federal de Santa Catarina	19
Dienifer Leite Maliska.....	20
Vozes da justiça: análise do discurso jurídico e a tradução intralingual, um estudo de caso	20
Flavia Falavina	21
Uma proposta de tradução comentada de <i>Lezioni su la letteratura e la lingua</i> , de Ugo Foscolo.	21
Marina Piovesan.....	22
Análise discursiva e tradutória em Tomadas de Depoimentos (TD) na Delegacia de Proteção ao Turista de Santa Catarina	22
MESA 4 – Coordenação: Prof.^a Dr.^a Martha Pulido	23
Nicoletta Cherobin	23
A Casa grande e a senzala de Gilberto Freyre na Itália.....	24
Jean- François M. Brunelière.....	24
Análise das estratégias de localização de sites de uma empresa multinacional: a PSA Peugeot Citroën.....	24
Marta Susana Garcia	25

VII SEMINÁRIO DE PESQUISAS EM ANDAMENTO DA PGET E III EVENTOS DE EGRESSOS

5

<i>Grande sertão: veredas</i> , de João Guimarães Rosa - Análise textual da obra e das duas traduções ao espanhol.	26
Noemi Teles de Melo	26
A (re)significação da tradução no ensino de LE: promovendo reflexões sobre língua e cultura através da ferramenta Google Tradutor.....	27
MESA 5 – Coordenação: Nicoletta Cherobin	27
Pablo Cardellino	28
As Notas do Tradutor e os Estudos Descritivos da Tradução: fragmentos de um diálogo incipiente	28
Sarah Fernandes.....	28
Os paratextos das obras brasileiras traduzidas nos Estados Unidos.....	28
Elys Regina	29
Uma tradução nada surrealista : tradução comentada de Emilio Adolfo Westphalen.....	29
Marcus Tullius Franco Moraes	30
A consciência paratática no romance <i>Perrudja</i> , de Hans Henny Jahnn	30
MESA 6 – Coordenação: Andréia Riconi	31
Elaine Cristina Reis	31
A interface da tradução com as tecnologias na sala de aula de espanhol como LE: retratos da prática de formandos nas modalidades presencial e a distância.....	32
Verônica Rosarito R.Parquet Rolon	33

VII SEMINÁRIO DE PESQUISAS EM ANDAMENTO DA PGET E III EVENTOS DE EGRESSOS

6

A ancoragem cultural de um fato noticioso: uma ponte entre culturas – Espanhol e Guarani.....	33
Marcelo Rondinelli	34
Hipérion, Hiperión, Hiperion, Hiperião – Destinos e constelações de um Hölderlin (re)traduzido no Brasil.....	34
MESA 7 – Coordenação: Aída Rangel.....	35
Aída Carla Rangel de Sousa.....	35
Tradução comentada de <i>La Belle et la Bête</i> , de Mme de Villeneuve (1740)	35
Flávia Wanzeller Kunsch	36
Tradução Comentada de <i>Indigo</i> , de Marina Warner	36
Cassiano T. De Freitas Fágundes.....	37
Traduzindo <i>Bound For Glory</i> , de Woody Guthrie: novas perspectivas na tradução de variedades linguísticas no Brasil	37
Larissa Ceres R. Lagos.....	38
O esgotamento em <i>Not I</i> de Samuel Beckett: uma proposta de tradução.....	38
MESA 8 – Coordenação: Davi Gonçalves	39
Filipe Mendes Neckel	39
A questão da metalinguagem em um curso de introdução aos estudos da tradução: Uma perspectiva cognitivo-construtivista de didática da tradução.	39
Rodrigo Cardoso	40

VII SEMINÁRIO DE PESQUISAS EM ANDAMENTO DA PGET E III EVENTOS DE EGRESSOS

	7
Retraduzindo Allan Poe	40
Silvio Somer.....	41
O uso da linguística de corpus para determinação das boas práticas na construção de dicionários eletrônicos	41
MESA 9 – Coordenação: prof Dr. Marco Rocha.....	42
Rossana da Cunha Silva.....	42
Resumos de textos acadêmicos na área de informática, um estudo de caso com base em Corpus.	42
Carolina Helena Pasta	43
O olhar do outro para (re)conhecer o outro: proposta de legendagem para <i>Moko enfant du monde</i>	43
Paulo Roberto Kloepper	44
Repetições de palavras: estudo contrastivo entre o português e o inglês, via linguística de córpus.	44
Wanessa Gonçalves Silva	45
Palimpsesto cultural: a dança árabe como tradução intersemiótica	45
MESA 10 – Coordenação: Kall Sales	46
Karla Ribeiro	46
<i>Lettere scritte dall'Inghilterra</i> de Ugo Foscolo: uma proposta de tradução	46
Maria Eduarda dos Santos	47
A identidade do tradutor: uma análise na obra <i>The inheritance of loss</i> , de Kiran Desai	47
Mariana Silva de Campos Almeida	48

VII SEMINÁRIO DE PESQUISAS EM ANDAMENTO DA PGET E III EVENTOS DE EGRESSOS

	8
Levante dos Pescadores de Santa Bárbara : lançando a rede no mar das histórias	48
Fernanda Saraiva	49
Apresentação do projeto “Estrutura temática em ‘As Intermittências da Morte’ e <i>Death with Interruptions</i> , de José Saramago	49
MESA 11 – Coordenação: Prof.^a Dr.^a Ina Emmel	50
Kall Sales.....	50
Análise dos Paratextos de <i>Le gone du Chaâba</i> de Azouz Begag.....	51
Diego Napoleão Viana.....	51
Aspectos teóricos e metodológicos da Teoria Comunicativa da Terminologia (TCT) para uma pesquisa terminológica	52
Leomaris Aires.....	52
Literatura e cinema: emigração, traduções e identidade em <i>Estive em Lisboa e lembrei de você</i> de Luiz Ruffato e José Barahona.....	53
MESA 12 – Coordenação: prof^a. Dra. Andréia Guerini	54
Adriano Mafra	54
O processo criativo de D. Pedro II na tradução do <i>Hitopadeça</i>	54
Dorothee de Bruchard	55
William Morris e a reescrita	55

VII SEMINÁRIO DE PESQUISAS EM ANDAMENTO DA PGET E III EVENTOS DE EGRESSOS

9

Adriana A. da S. Andrade	55
Cartas de Roma (1822-1823)”: reflexões sobre a tradução das cartas de Giacomo Leopardi escritas no primeiro período romano	56
MESA 13 – Coordenação: Mara Gonzalez Bezerra	56
Mara Gonzalez Bezerra	56
À procura do fio de ariadne em “amor es más laberinto” de sor juana inés de la cruz – uma tradução comentada.	56
Thiago André Veríssimo	57
A tradução como formação nos Suplementos Culturais de jornais brasileiros: o caso Mário Faustino.	57
Marina Bento Veshagem.....	58
Erik Satie e Tradução.....	58
MESA 14 – Coordenação: prof. Dra. Dirce Waltrick do Amarante	59
Letícia Goellner	59
Tradução comentada da obra <i>En el país del sol</i> , de José Juan Tablada.....	59
Vanessa Gerônimo	60
A tradução de uma peça-paisagem Steiniana: possibilidades de recriação.....	60
Marianna da Silva R. Mussatto.....	61
<i>Un Sueño de La Razón</i> : Tradução Comentada	61
Natanael Ferreira França Rocha.....	62

VII SEMINÁRIO DE PESQUISAS EM ANDAMENTO DA PGET E III EVENTOS DE EGRESSOS

	10
Letra, Música e Tradução: aspectos tradutórios, linguísticos e musicais da tradução de canção	62
MESA 15 – Coordenação: Letícia Goellner	63
Greice Bauer	63
Paratextos e paratradução em <i>Fipps der Affe</i> de Wilhelm Busch	63
Tiago Pereira	64
Para além da sincronia: sonoridades em fuga na dublagem de <i>Django Unchained</i>	64
Érico Gonçalves de Assis	65
Paratradução em histórias em quadrinhos.....	65
MESA 16 – Coordenação: Mara Gonzalez Bezerra.....	66
Fabrizio H. Meneghelli Cassilhas	66
Tradução e bilinguismo em traduções brasileiras e portuguesas da obra de Chimamanda Ngozi Adichie	66
Thais Fernandes	67
Tradução de literatura clássica latina no Brasil: obras, autores, tradutores	67
Giovana B. Manrique Ursini.....	68
Aspectos da obra coreográfica de Trisha Brown	68
Lilian Agg Garcia.....	69
Os Paratextos e a Tradução Brasileira do Romance <i>Frankenstein</i> de Mary Shelley.....	69
MESA 17 (LIBRAS) – Coordenação: Saionara Figueiredo Santos.....	70

VII SEMINÁRIO DE PESQUISAS EM ANDAMENTO DA PGET E III EVENTOS DE EGRESSOS

11

Afonso da Luz Loss	70
Análise de critérios de fluência em LSB (Língua de Sinais Brasileira)	70
Fernanda de Araújo Machado.....	71
Antologia de poesias em Libras	72
Saionara Figueiredo Santos	72
Clube da Carta: Apontamentos iniciais sobre este incentivo ao aprendizado e à escrita da língua portuguesa para surdos usuários da Língua de Sinais.	72
Gabriela Balster	73
Descrição de episódios de atenção conjunta em pai surdo e criança ouvinte	73

MESA 1 – Cordenação: Prof.^a Dr.^a Karine Simoni

Andréia Riconi

Orientador(a): Andréia Guerini

Doutorado

Retradução comentada e anotada de *Pensieri*, de Giacomo Leopardi

Giacomo Leopardi é um dos mais importantes escritores do século XIX italiano e europeu. Dentre as suas principais obras, temos os *Canti*, as *Operette morali* e o *Zibaldone di pensieri*. Podemos citar também os *Pensieri*, uma coletânea de 111 pensamentos escolhidos, escritos provavelmente entre os anos de 1835 e 1838, que apresenta algumas máximas e aforismos baseados nas reflexões do autor acerca do homem e do mundo. O objetivo desta minha pesquisa é apresentar uma retradução anotada e comentada para o português brasileiro dos *Pensieri*, que tiveram sua primeira e única versão feita por Vera Horn e publicada em 1996, na coletânea “Giacomo Leopardi – Poesia e prosa”, organizada por Marco Lucchesi.

Palavras-Chave: *Pensieri*, retradução, Giacomo Leopardi

Angélica Micoanski

Orientador(a): Dirce Waltrick do Amarante

Mestrado

Uma tradução comentada de *The Doubtful Guest* e de *The Gashlycrumb Tinies*, de Edward Gorey.

A presente comunicação visa primeiramente introduzir aspectos biográficos relacionados ao escritor estudado: Edward Gorey (1925-2000), enfatizando suas principais influências: o *nonsense* de Edward Lear e o balé de George Balanchine. Em seguida, pretende-se sugerir uma tradução para dois textos do escritor presentes na antologia: *Amphigorey* (1972). Os textos são: *The Doubtful Guest*, escrito em 1957, e *The Gashlycrumb Tinies*, produzido em 1963. O primeiro texto narra a história de um “monstrinho” que entra em uma casa e faz coisas engraçadas e intrigantes, e nunca vai embora. É composto por versos dodecassílabos, com a maioria das palavras monossilábicas ao final, com uma ilustração para cada dístico, ou seja, dois versos que rimam entre si. O segundo é um alfabeto em que cada página apresenta um verso descrevendo catástrofes com crianças. Os versos seguem uma ordem alfabética e são acompanhados de ilustrações que sugerem a forma como a criança é levada à morte. Ambos os textos apresentam um tom macabro e cômico, ao mesmo tempo, e apresentam também rima e ritmo. Ao efetuar uma primeira tradução, o foco foi no sentido, deixando de lado o ritmo e a rima. No entanto, por serem poemas, em um segundo momento sugeriu-se efetuar uma tradução em que essas duas características fossem privilegiadas, o que causou um pouco de alteração no sentido primário. Por fim, pretende-se apresentar as duas traduções dos dois textos mostrando quais elementos foram perdidos, levando em consideração que na segunda tradução de cada poema permitiu-se usufruir do que Haroldo de Campos (2013) chama de “transcrição”.

Palavras-Chave: Edward Gorey, *nonsense*, tradução.

Elisangela Liberatti

Orientador(a): Meta Zipster

Doutorado

Tradução de HQs: uma proposta didática para a formação de tradutores

As histórias em quadrinhos (HQs) são textos repletos de especificidades, tais como a presença de onomatopeias, a relação entre o texto verbal e o texto não verbal, as especificidades culturais, o espaço disponível para o texto verbal, os formatos dos balões, o efeito cômico, entre outros aspectos que podem ser específicos à cultura do texto fonte, como cores, gestos e símbolos. Essas especificidades podem ter consequente impacto nas traduções desses textos. Assim, a tradução deste hipergênero textual requer conscientização e preparo do tradutor, que deve possuir conhecimento em relação às especificidades deste texto e um traquejo tradutório para lidar com problemas inerentes a essas especificidades. Atualmente, podemos notar crescimento em pesquisas acadêmicas na intersecção entre Estudos da Tradução e HQs. Com a globalização e a crescente popularização e produção desta mídia, consequentemente temos maior demanda de suas traduções, sendo que o tradutor tem papel neste processo que possibilita a distribuição das HQs em diferentes países e culturas. Devido às especificidades dos quadrinhos, justifica-se a necessidade de formação específica para que tradutores se tornem mais aptos a trabalhar com este hipergênero textual. Assim, o objetivo desta pesquisa é realizar uma proposta didática voltada à tradução de HQs, tendo como base teórico-metodológica o funcionalismo de Nord (1991) e como base metodológica a abordagem por tarefas de tradução (HURTADO ALBIR, 1999). A proposta está organizada em Unidades Didáticas, que são formadas por tarefas de tradução e organizadas de maneira a trabalhar os principais problemas com que os tradutores de HQs poderão lidar em sua prática profissional. Busca-se, com a proposta, oferecer as bases para que os alunos aprendam a lidar com os problemas tradutórios inerentes à tradução de quadrinhos, de forma que o aluno, ao terminar o bacharelado em Tradução, esteja preparado para trabalhar com o maior número de textos possível, inclusive HQs.

Palavras-Chave: Especificidades da Tradução de HQs; Teoria Funcionalista; Didática da Tradução.

Fernando da Silva

Orientador(a): Viviane Heberle

Doutorado

O mapeamento de conteúdos localizados no jogo *Infamous 2*: Uma análise baseada em corpus

Esta pesquisa se propõe apresentar uma proposta de mapeamento de conteúdos localizados em vídeo games dentro do par linguístico En-PT (Br) a partir da investigação das traduções de diálogos de personagens no vídeo game *Infamous 2* (2001), pertencente à plataforma de console *Play Station 3*. A investigação se dará a partir do uso da plataforma de anotação de corpora multimodais ELAN (2010) com o objetivo de lançar um olhar aproximado para os principais aspectos de ordem semântica, pragmática, intertextual e de consistência lexical que emergem como parte de um perfil tradutório nas falas localizadas dos personagens do jogo analisado. A fim de dar maior objetividade à análise dos diálogos anotados, o mapeamento dos aspectos de investigação mencionados será feito a partir de um conjunto de etiquetas de marcação de ordens categorial e descritiva baseado no sistema de marcação XML (*eXtensible Markup Language*) a partir da plataforma de anotação supracitada. A utilização deste tipo de linguagem de anotação no corpus investigado tem por objetivo possibilitar a expansão dos resultados obtidos a partir de instrumentos de análise quantitativos, tornando possível gerar um maior refinamento dos resultados finais de pesquisa. Além disso, esta investigação visa auxiliar no desenvolvimento de um arcabouço conceitual e metodológico para estudos baseados em corpora multimodais a partir de uma reflexão acerca dos principais aspectos de natureza operacional que envolve a análise de conteúdos localizados em jogos digitais. Por fim, pretendo discutir a tradução como uma área de relevância epistêmica no campo teórico e prático da localização de vídeo games.

Palavras-Chave: Vídeo games; análise em corpora; localização

MESA 2– Coordenação: Prof.^a Dr.^a Andréa Cesco

Davi Silva Gonçalves

Orientador(a): Luciana Rassier

Doutorado

Literary Translation and Americanity: A Bridge between Canada and Brazil

The purpose of this presentation is to discuss the work in progress of my thesis, bearing in mind that it comprises the literary analysis and translation proposal of Stephen Leacock's novel *Sunshine Sketches of a Little Town* (1912). Even though some writers who do not come either from USA or England have been able to reach further audiences through translations into Portuguese (e.g. the Scottish Robert Louis Stevenson; the Irish James Joyce; the Welsh Richard Llewellyn, among others), this has not been the case of Stephen Leacock, who has only one of his short-stories published in Brazil (in the book *Os 100 Melhores Contos de Humor*, 2001). Therefore, and taking into account that contemporary Canadian writers – such as Margaret Atwood and Alice Munro – are gradually being given the attention they deserve, the purpose of my study is also to divulge this former Canadian literature, one written at a moment of high political turmoil – which would ultimately open the beginning of a new era for the nation's social organisation. As to establish an aesthetic and sociologic approach towards Leacock's narrative, Bahia's concept of Americanity (2006) is to be brought, since it contributes for the proposed temporal and spatial bridge uniting my source and target contexts; furthermore, and as to analyse how Leacock applies humour as a tool to position himself – and also to provoke his readers to do likewise in terms of Canadian politics and social issues – I rely on Sigmund Freud's *Jokes and their Relation to the Unconscious* (1905) and Thomas Veatch's "A Theory of Humour" (1998). Finally, providing the framework for my annotated translation of the novel, the main theorists to enter the study's

arena are Frederick Schleiermacher (1813) and Michael Cronin (2003), given both authors' reflections on the notion of the foreigner through the lenses of traductology.

Palavras-Chave: Literary Translation; Stephen Leacock; Humour

Roberto Mário Schramm Júnior

Orientador(a): Rosvitha Blume

Doutorado

O Morgante Maggiore de Lord Byron

Byron deve grande parte de sua reputação, e do interesse atual por sua obra, às grandes narrativas cômicas em oitava rima, escritas na última fase de sua vida. São essas obras: Beppo; The Vision of Judgement; (a Visão do Julgamento) e Don Juan, essa última o assunto de minha própria tese. Muito se tem dito sobre as influências de Byron, e alguns de seus pesquisadores e tradutores, costumam associar essa veia cômica de um poeta tido no Brasil como lúgubre e melodramático, à obra de Alexander Pope, indiscutivelmente uma grande influência no começo da carreira Byroniana, especialmente no poema satírico intitulado English Bards and Scotch Revivers, dedicado, como reza o título, aos resenhistas da Edinburgh Review, que espinafaram seu primeiro livro de poesias, intitulado Hours of Idleness (Horas de ócio). Tal visão, inclusive, foi confirmada pelo maior tradutor brasileiro de Byron, Paulo Henriques Britto, durante os eventos comemorativos do aniversário da PGET, no início de 2014. O que, entretanto, frequentemente se costuma esquecer, é que Byron jamais escreveu um poema em oitava rima antes da ocasião de sua leitura, encantamento e, finalmente, tradução, do poema satírico desse grande contemporâneo italiano de Pope que foi o Poeta Luigi Pulci. Dele Byron traduziu, em oitavas inglesas, o Morgante Maggiore. Essa comunicação pretende demonstrar que o Morgante foi a maior influência desse último Byron, e que os poemas em oitava rima dele devem muito a recursos e estratégias poéticas que – se já não estavam no original

italiano de Pulci – estavam, sem dúvida, nessa tradução proposta pelo 'bardo inglês. Pretendo discutir também de que maneira essa tradução de byroniana de Pulci pode ser relevante e inspiradora de minha própria tradução de Byron.

Palavras-Chave: Tradução poética; Byron, George Gordon (1788-1824); Pulci, Luigi (1432-1484)

Mariana Hilgert

Orientador(a): Werner Heidermann

Doutorado

Inventando novos relacionamentos para a tradução: propostas (d)e reflexões

O autor moçambicano Mia Couto, em ensaio de 2011, reflete sobre sua relação com a língua a partir da palavra: fala que esta “se despiu da dimensão poética e que não carrega nenhuma utopia sobre um mundo diferente” (p.13), e confessa ser movido pela “vocação divina da palavra, que não apenas nomeia, mas que inventa e produz encantamento” (p.14). Couto se avizinha a Manoel de Barros, para quem a função da poesia está justamente em “promover o arejamento das palavras, inventando para elas novos relacionamentos, para que os idiomas não morram a morte por fórmulas, por lugares comuns” (Barros apud Barroso 2003, p. 54).

Neste mesmo sentido vai a metáfora de Paul Ricœur, com suas funções de inovação semântica (criação de predicados inusitados na língua) e heurística (redescrição da realidade). Em minha dissertação de mestrado, atribuo as funções da metáfora à tradução, atesto a presença da Alteridade como fator central para que elas se realizem e proponho falar, com isso, de uma euforia da tradução. Nesta linha, proponho, agora, pesquisar como a relação da tradução com outras Alteridades pode expandir suas potencialidades e contribuir com as discussões teóricas da área. Há duas Alteridades em questão: a do original, que consiste aqui nos poemas de Manoel de Barros da obra *Canto do Mato – Gesang des Dickichts* (2013), com tradução para o alemão de Britta Morisse Pimentel; e a de outras áreas de conhecimento, como Antropologia e Psicanálise, que podem lançar novas luzes à reflexão tradutória, como já proposto com a metáfora.

Nesta comunicação, discorrerei sobre o objetivo central de minha pesquisa atual: buscar, a exemplo da poesia, “novos relacionamentos” com outras Alteridades para a tradução, que nos permitam atribuir a ela e visualizar nela novas potencialidades, e nos levem, eventualmente, a pensá-la como uma atividade produtora de “encantamento”.

Palavras-Chave: Teoria da Tradução; Alteridade; Poesia

MESA 3 – Coordenação: prof. Dr. Malcolm Coulthard

Edelweiss Vitol Gysel

Orientador(a): Maria Lúcia Vasconcellos

Doutorado

Proposta de Avaliação para uma disciplina de Secretariado Executivo Bilíngue na Universidade Federal de Santa Catarina

Inspirado na proposta de avaliação feita por Kelly (2005), este trabalho visa apresentar mecanismos de avaliação para uma disciplina de tradução do Curso de Secretariado Executivo Bilíngue da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. Ao longo da disciplina em questão, os alunos aperfeiçoam a Competência Textual por meio do reconhecimento e classificação de textos de acordo com a Tipologia Textual baseada em Contexto (MATTHIESSEN et al., 2007). Para esse fim, e em consonância com o arcabouço teórico da formação de tradutores baseada em competência (HURTADO ALBIR, 2011) esta apresentação inicia com a formulação de objetivos de aprendizagem para o curso, continua exemplificando o desenho de Unidades Didáticas, aqui definidas como um conjunto coerente de atividades pedagógicas desenhadas para alcançar um

objetivo de aprendizagem específico e estruturadas em uma ou várias tarefas de tradução (abordagem por tarefas de tradução) e, nesse cenário, propõe métodos de avaliação (GALÁN-MAÑAS, 2009, tese de doutorado). O planejamento das avaliações tem sua base nas seguintes dimensões: quem avalia, o que avalia, quando e como avalia. Na situação educacional em caso, os mecanismos avaliativos são: (i) questionário inicial (avaliação diagnóstica); (ii) relatório sobre o processo de documentação (avaliação formativa); (iii) apresentação oral sobre os resultados de uma pesquisa sobre as necessidades do mercado e as competências tradutórias exigidas de secretárias bilíngues (avaliação formativa e somativa); (iv) portfólio de tradução do aluno (avaliação formativa); (v) teste final de acordo com as exigências acadêmicas da UFSC; (vi) auto-avaliação. Finalmente, algumas considerações finais são feitas sobre a experiência dos alunos em relação à esse tipo de avaliação.

Palavras-Chave: Mecanismos avaliativos, Formação por Competência, Unidades Didáticas.

Dienifer Leite Maliska

Orientador(a): Carmen Rosa

Mestrado

Vozes da justiça: análise do discurso jurídico e a tradução intralingual, um estudo de caso

Audiência trabalhista de instrução e julgamento é um gênero discursivo institucional híbrido, onde um/a juiz/a ouve testemunhas; o intuito da oitiva é a verificação científica de fatos levados para avaliação do judiciário. Esta interação tem características próprias que, eventualmente, infringem os seus próprios princípios geradores; características estas marcadas pela assimetria no poder da fala. Esta pesquisa colhe dados reais e analisa as práticas do discurso institucional jurídico brasileiro, objetivando-se descrever o gênero e as diferenças entre a representação do discurso em diferentes modos. A coleta de dados da presente pesquisa é feita através da filmagem, legendagem, transcrição e recolhimento de registros escritos oficiais das referidas audiências. Material este que se aplicam teorias linguísticas e etnográficas da comunicação, com o intuito de avaliar omissões e adições no registro oficial, ou seja, na “Ata de Audiência”. Além do texto escrito e oral, investiga também como o contexto situacional e semiótico (a disposição do espaço) contribuem para o significado geral da interação. Após a análise dos primeiros casos,

encontramos alguns problemas, entre os quais podemos citar: a divergência entre o número de participantes e de vozes no discurso, diferenças entre o modo oral e escrito do mesmo texto, nominalizações, formalidades em excesso e outros.

Observa-se que, apesar da existência de uma grande gama internacional de trabalhos descritivos sobre a narrativa jurídica, existe uma carência de estudos críticos em relação a tradução intralingual neste discurso. Esta tradução ocorre em todos os processos legais, principalmente em relação a testemunhos prestados em delegacias de polícia e audiências. Percebe-se ainda, a inexistência de um padrão eficaz na transcrição de dados, e como consequência desta ausência, os textos produzidos são mal estruturados com divergências significativas entre o discurso oral e escrito. Tais divergências podem, eventualmente, vir a conceder ou cercear direitos de forma inesperada; o que também justifica a presente pesquisa.

Palavras-Chave: linguística forense, tradução intralingual, análise do discurso.

Flavia Falavina

Orientador(a): Karine Simoni

Mestrado

Uma proposta de tradução comentada de *Lezioni su la letteratura e la lingua*, de Ugo Foscolo.

O presente trabalho visa expor uma proposta de tradução comentada do ensaio *Lezioni su la letteratura e la lingua* [Aulas sobre a literatura e a língua] do autor italiano Ugo Foscolo (1778-1827), elaborado em 1808 para as aulas que ministraria no ano seguinte na Università di Pavia. Foscolo é autor de uma extensa obra literária que inclui poesias, prosas, teatros, traduções e ensaios de tema político, histórico e literário. Os constantes temas de pátria, liberdade e valorização da literatura renderam-lhe reconhecimento e o colocaram entre os grandes nomes do *Risorgimento* italiano (DISTANTE; COELHO, 561). O estudo faz parte de um projeto que visa a tradução completa da *Lezione Prima* [Primeira aula], intitulada *De' principj della letteratura* [Dos princípios da literatura], e *Lezione Seconda* [Segunda Aula], intitulada *Della lingua italiana – considerata storicamente e letterariamente* [Da língua italiana – considerada historicamente e literariamente], que, por sua vez, estão inseridas na pesquisa “Tradução comentada dos ensaios de Ugo Foscolo: o período pavese”, realizada na

UFSC/PGET. Nessas aulas o autor discorre respectivamente sobre os princípios que ele considera fundamentais para se atingir a bela literatura, bem como apresenta a utilidade da literatura, além de dissertar sobre características da língua italiana, englobando a história e importantes autores italianos do século XIII até seus contemporâneos. A comunicação se baseará na exposição do conteúdo do ensaio bem como em considerações a respeito do processo tradutório, compreendendo algumas questões que surgiram até o momento em torno do léxico, da pontuação, do estilo e do uso de notas. Dada a escassez de estudos e traduções de Ugo Foscolo no Brasil, o estudo também espera contribuir para a divulgação da obra ensaística do autor.

Palavras-Chave: Ugo Foscolo, ensaio, tradução comentada

Marina Piovesan

Orientador(a): Carmen Rosa

Mestrado

Análise discursiva e tradutória em Tomadas de Depoimentos (TD) na Delegacia de Proteção ao Turista de Santa Catarina

Toda troca de informação feita é através da linguagem, seja ela escrita, falada ou desenhada. As palavras possuem graus de registros bastante diferentes e, também de grande poder diante de fatos e/ou situações. Se um processo comunicativo não for realizado de forma coerente e coesa, compreender qualquer assunto pode ser bastante trabalhoso. A Tomada de Depoimento (TD) em Delegacias, um processo particular interativo entre policiais e turistas, é um exemplo de comunicação não cooperativa, já que acontece em um ambiente de conflito. E pode ocorrer entre duas modalidades linguísticas: Língua de Partida ou Língua de Chegada. O relato de crime é problemático, pois descreve uma situação em que há alguém desprovido/a. Quando participantes relatam um evento numa situação formal, como numa delegacia de polícia, esperam que

haja alguma solução para seu problema. Assim, o evento comunicativo de TD é realizado. Um adendo agravador é que depoimentos são prestados oralmente, mas transcritos em textos formais escritos. Esta passagem do oral para o escrito pode também apresentar grandes problemas e o evento relatado oralmente pode ser distorcido. O objetivo geral desta pesquisa é investigar e analisar de que forma ocorre o processo comunicativo de TD produzido pelo/a agente de polícia em situações envolvendo estrangeiros/as, de língua inglesa, na Delegacia de Proteção ao Turista (DPTUR) de Santa Catarina, verificando também a competência dos/as envolvidos/as no processo. Este trabalho visa analisar paralelamente o mesmo texto (TD) em modo oral e modo escrito usando a análise linguística dos dados coletados. Esta análise utilizará teorias e autores das áreas discursiva e tradutória, ambas focalizando a comunicação a nível discursivo. A metodologia será baseada em técnicas de etnografia da fala (aplicação de questionários, assim como da análise da micro estrutura da interação (análise dos turnos e da narrativa)).

Palavras-Chave: Análise do Discurso; Narrativa; Tradução; Tomada de Depoimento.

MESA 4 – Coordenação: Prof.^a Dr.^a Martha Pulido

Nicoletta Cherobin

Orientador(a): Andréia Guerini

Doutorado

A Casa grande e a senzala de Gilberto Freyre na Itália

A obra prima de Gilberto Freyre: *Casa Grande e senzala* (1933) continua representando uma revolução para a historiografia internacional (FRAGOSO, 2009) despertando interesse em diversas disciplinas, da sociologia à história, e em diversos países, dos Estados Unidos, à França e Portugal. Neste trabalho será enfatizado o diálogo que existe entre os Estudos da Tradução e os Estudos Culturais (BASSNETT; LEFEVERE, 2009) que permite investigar novos aspectos da tradução além do meramente linguístico econômico, político e sociocultural. Partindo desta premissa, o objetivo da minha tese é apresentar e analisar a versão em língua italiana: *Padroni e schiavi* (1965) descrevendo as estratégias usadas pelo tradutor Alberto Pescetto na tradução dos termos mais ligados à tradição brasileira e aquelas usadas pela editora Einaudi, reconhecidas através a análise do paratexto. Além disso, através das pesquisas, foi possível constatar como a tradução de *Casa Grande e senzala* contribuiu, depois da II Guerra Mundial, a construir a imagem do Brasil como modelo de “*melting pot*” (New York Times, 26 Agosto, 1945, pp. 29-30) primeiramente nos Estados Unidos e, através dele, na Itália (La Stampa, 27 Novembre, 1960), funcionando como mediação.

Palavras-Chave: *Casa Grande e senzala*, Tradução, Paratexto.

Jean- François M. Brunelière

Orientador(a): José Lambert

Doutorado

Análise das estratégias de localização de sites de uma empresa multinacional: a PSA Peugeot Citroën

As empresas multinacionais tendem a disponibilizar para os seus clientes ao redor do mundo informações na suas respectivas línguas. Agindo de tal maneira com os seus sites, elas seguem indicadores que sugerem que a tradução dos textos

publicados na Internet seja uma necessidade. A adaptação de um site “global” para múltiplos locais, em termos linguísticos e culturais (no sentido amplo: design, legislação etc.), num processo constante de distribuição material é chamada de localização (PYM, 2004). Neste trabalho, observamos traços da comunicação internacional da PSA Peugeot Citroën, uma empresa multinacional do setor automotivo, atuando em 160 países. Através de uma análise da localização de dois tipos de sites: o site comercial “geral” e um “minisite” dedicado a um produto específico, realizada tanto a nível macro quanto micro, chegamos a diversas conclusões.

Primeiramente, a segmentação dos sites segue a divisão por países (em plena época de globalização, e nas mais recentes mídias, o Estado Nação do século XIX não deixou de existir). O fator língua pode autorizar a presença de mais de um site para o mesmo país, mas não pode justificar a utilização do mesmo site para dois países diferentes (mesmo quando esses compartilham a mesma língua), o que é diferente do que acontece com a comunicação impressa, como é o caso das brochuras, por exemplo. Além disso, os fatores que influenciam a tradução/concepção do site divergem significativamente das “normas” tradicionalmente conhecidas em tradução (literária). No caso dos sites da PSA Peugeot Citroën, identificamos como elementos principais: fatores históricos (tempo de presença da empresa no país/mercado), fatores organizacionais (estruturação da rede de venda da empresa no país considerado) e fatores comerciais (divulgação dos valores de produtos e marketing específico para determinados produtos).

Palavras-Chave: Empresas, Internet, Localização

Marta Susana Garcia

Orientador(a): Berthold Zilly

Mestrado

Grande sertão: veredas, de João Guimarães Rosa - Análise textual da obra e das duas traduções ao espanhol.

A presente pesquisa tem como objetivo geral apresentar uma análise do estilo e os aspectos linguísticos relevantes na escrita de Guimarães Rosa, representados através das particularidades da linguagem diferenciada em *Grande Sertão: Veredas*, e as soluções encontradas pelos tradutores. Como objetivo específico analisam-se dois dos aspectos diferenciadores desse estilo rosiano, um é o processo de criação de palavras novas e a renovação de outras já em desuso, ou a inclusão de um novo significado a termos já existentes ou procedentes de outras línguas, os chamados neologismos; e o outro é a sintaxe particular com raiz na oralidade do sertão mineiro e na pluma criativa do escritor. A seguir, procuram-se as soluções encontradas pelos tradutores ao viés das reflexões tradutórias de Antoine Berman e F. Schleiermacher. O corpus constitui-se pelo romance e as duas traduções para a língua espanhola: a primeira versada pelo poeta espanhol Ángel Crespo, publicada em 1967, foi selecionada para esta pesquisa a publicada em 1982; e a segunda versão realizada pelos professores argentinos Florencia Garramuño e Gonzalo Aguilar, publicada em 2009; escolhida como parte do corpus desta dissertação a edição de 2011. Espera-se, através desta pesquisa, adquirir conhecimentos e resultados que possam ser úteis para os estudos sobre teoria e prática da tradução que vem sendo realizados nessa área.

Palavras-Chave: *Grande Sertão: Veredas*. Literatura traduzida. Análise textual.

Noemi Teles de Melo

Orientador(a): Maria Damiani Costa

Doutorado

A (re)significação da tradução no ensino de LE: promovendo reflexões sobre língua e cultura através da ferramenta Google Tradutor

Esta pesquisa tem como objetivo propor o uso da tradução como estratégia à produção escrita em língua estrangeira (LE). Ancorada nos pressupostos teóricos do funcionalismo, nos quais concebe a tradução como uma atividade intercultural e com perspectiva ao leitor de chegada (Nord, 1991; 2010a), a pesquisa apresenta uma sequência didática (SD) na qual é proposta a tradução de receitas culinárias de pratos típicos brasileiros e textos informativos sobre festas típicas do Brasil para o público-alvo hispanofalante. O experimento foi realizado no 1º semestre de 2014 com alunos do Curso de Letras Espanhol/UFSC, no qual utilizou-se a ferramenta Google Tradutor para que os participantes analisassem a tradução realizada pelo tradutor automático e posteriormente realizassem a reescritura desse texto para o público-alvo hispanofalante. As análises prévias demonstraram que o uso da ferramenta Google Tradutor (GT) contribuiu para a reflexão dos participantes no que se refere ao processo tradutório, ou seja, puderam perceber através da tradução realizada pelo tradutor automático que há falhas de sintaxe, semântica e pragmática, comprometendo a construção de sentido do texto. A experiência de reescritura do texto traduzido pelo GT, levou-os a constatar que a tradução não é simplesmente um ato mecânico de transpor códigos de uma língua para outra, já que se trata de uma atividade complexa que deve ser planejada e direcionada ao público-alvo. Dessa forma, esta pesquisa pretende contribuir para a interface tradução e ensino de línguas e reforçar a importância do uso da tradução no processo de aprendizagem de LE que promova a ampliação dos conceitos de língua e cultura dos alunos.

Palavras-Chave: tradução; ensino de línguas; tradutor automático

MESA 5 – Coordenação: Nicoletta Cherobin

Pablo Cardellino

Orientador(a): Luana Ferreira de Freitas

Doutorado

As Notas do Tradutor e os Estudos Descritivos da Tradução: fragmentos de um diálogo incipiente

Embora existam desde a Idade Média, as Notas do Tradutor não têm recebido atenção sistemática de estudiosos e comentaristas da tradução. Na segunda metade do século XX, as escassas referências às Notas do Tradutor nas crescentes discussões sobre tradução tiveram principalmente caráter prescritivo, instruindo tradutores sobre quando e como lançar mão desse recurso. O tratamento das notas do tradutor nos Estudos Descritivos da Tradução é ainda mais assistemático. Mesmo Gérard Genette, dentro de seu tratado geral sobre paratextos, limita-se praticamente a testemunhar sua existência e a posicioná-las. Esta comunicação constitui uma discussão sobre tais contribuições no contexto dos Estudos Descritivos da Tradução.

Palavras-Chave: Nota do Tradutor; História da teoria da tradução; Crítica da tradução; Estudos descritivos da tradução.

Sarah Fernandes

Orientador(a): Claudia de Faveri

Mestrado

Os paratextos das obras brasileiras traduzidas nos Estados Unidos

Pretendemos apresentar alguns resultados de nossa pesquisa de mestrado em andamento na PGET. Buscaremos informações sobre as obras de literatura brasileira traduzidas nos Estados Unidos nos últimos 13 anos. Faremos nossa análise baseados na

perspectiva dos Estudos Descritivos da Tradução, mais especificamente na obra de Gideon Toury (1995), o que nos permite olhar para a obra traduzida como um fato da cultura que a recebe. Investigaremos, primeiramente, quais obras foram traduzidas para, então, verificarmos como são apresentados os paratextos dessas traduções, de acordo com a definição de Gérard Genette em sua obra *Paratextos Editoriais*, de 2009, para quem paratextos são as produções que acompanham um texto literário, garantindo sua recepção e seu consumo, atualmente, sob a forma de livro. Para fazer isso, focaremos nosso olhar em uma dessas produções: as capas dessas obras traduzidas. Buscamos saber quais são seus elementos constitutivos e se esses elementos dão alguma indicação ou não, para o leitor, da origem da obra ou do fato de ela ser uma tradução e de que língua ela foi traduzida. Além disso, ao olharmos para as capas dessas obras, procuramos identificar se suas ilustrações remetem especificamente ao Brasil ou não. Se essas ilustrações fazem relação com o país de origem, procuraremos analisar se estão ligadas diretamente aos enredos ou se simplesmente exploram a imagem do Brasil como um país exótico, de paisagens tropicais. Isso nos dará uma pista para sabermos de que modo o Brasil literário está sendo apresentado aos estrangeiros norte-americanos nos dias de hoje, se de uma forma neutra ou explorando a origem dessas obras.

Palavras-Chave: Tradução. Paratextos. Estudos Descritivos.

Elys Regina

Orientador(a): Meritxell Marsall

Mestrado

Uma tradução nada surrealista : tradução comentada de Emilio Adolfo Westphalen

Como a proposta desta comunicação é discutir o tema da tradução de poemas, especificamente os poemas do peruano Emilio Adolpho Westphalen que fazem parte da tendência surrealista, faz-se necessário refletirmos quais os mecanismos envolvidos na criação literária surrealista. Aspirando a linguagem onírica os surrealistas criam poemas que quebram a coerência

tradicional da linguagem literária resultando em poemas de outra lógica, traduzindo o onírico para o poema. Ao pensarmos sobre a linguagem surrealista, iniciamos com a descoberta do inconsciente creditada a Freud e seu livro **A Interpretação dos Sonhos**, publicado em 1900. O psicanalista aborda os processos inconscientes envolvidos nos sonhos e suas técnicas de acesso ao inconsciente são resgatadas pelos surrealistas em busca da renovação da linguagem e do pensamento. Pois, os surrealistas interessavam-se pelo sonho enquanto linguagem onírica. Ao traduzirmos um poema temos que ter atenção as especificidades do gênero, pois um poema é mais do que a forma em si, mais que o conteúdo desvinculado da forma, é o modo como se diz o que é dito. O valor único de um poema está na forma, na qualidade estética e no conteúdo. Por esse fato, é que a tradução de poesia é tão controversa e difícil. Como afirma Berman essa intraduzibilidade quer dizer que é um “verdadeiro” poema. Vai além da traduzibilidade das palavras e estruturas, faz-se necessário atenção a característica artística deste tipo de texto. Ao buscarmos reproduzir o mesmo “efeito de literariedade” – efeito estético- análogo ao produzido pelo original em seus leitores (BRITTO), temos que preservar o que faz dele um poema surrealista (suas imagens “absurdas”, seus deslocamentos, jogos de palavras, linguagem fragmentada, etc) para, como prega Benjamin, manter a atenção para que o texto original possa, na tradução, encontrar o seu eco.

Palavras-Chave: Tradução de poesia; Surrealismo; Emilio Adolpho Westphalen

Marcus Tullius Franco Morais

Orientador(a): Werner Heidermann

Doutorado

A consciência paratática no romance *Perrudja*, de Hans Henny Jahn

Influenciado pela leitura da tradução alemã de *Ulisses*, de James Joyce, o romance *Perrudja* (1926), de Hans Henny Jahn, apresenta influências perceptíveis em seu estilo: nas frases curtas, no acúmulo de epítetos, nos neologismos, nos elementos

da linguagem oral, no monólogo interior e, principalmente, no uso do estilo paratático. O estilo paratático – frase justaposta a frase – é uma estratégia ficcional que abre mão de uma linguagem linear, e, em vez de organizar rigorosamente os aspectos do real e subordinar as imagens e percepções a uma hierarquia, a utilização dessa técnica favorece a justaposição de múltiplas perspectivas e a frustração do fechamento narrativo. A consciência paratática evita a organização da realidade baseada em relações de subordinação e dominação. Dessa forma, o uso da parataxe, na obra de Jahnn, tende a fragmentar a percepção do leitor e, conseqüentemente, a do tradutor, sugerindo diferentes possibilidades de interpretação. Adorno, ao analisar a poesia de Hölderlin, considera os usos da parataxe como “desordens artísticas, que se esquivam à hierarquia lógica da sintaxe subordinativa”, pois os elementos se conectam “de outro modo que no raciocínio” e evocam a música. A presente comunicação prestar-se-á a destacar alguns exemplos desse estilo e, a partir desse breve esboço, apresentar, de forma sucinta, como o processo paratático atua no romance *Perrudja*, de Hans Henny Jahnn.

Palavras-Chave: Parataxe; Perrudja; Hans Henny Jahnn

MESA 6 – Coordenação: Andréia Riconi

Elaine Cristina Reis

Orientador(a): Sérgio Romanelli
Doutorado

A interface da tradução com as tecnologias na sala de aula de espanhol como LE: retratos da prática de formandos nas modalidades presencial e a distância.

Com a experiência na tutoria no curso Letras- Espanhol/EaD-UFSC, vinculada à vivência da educação presencial, enquanto licenciada neste curso, observei que a mediação pedagógica ocorre de maneira distinta: na modalidade presencial, a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) influencia os processos de ensino-aprendizagem, por outro lado, na modalidade a distância, mais do que influenciar, as TICs determinam os referidos processos. Esta assertiva gerou inquietações a respeito da formação de professores. Surgiu então o interesse em pesquisar se: buscar auxílio dos recursos tecnológicos para as aulas de língua estrangeira – espanhol, especificamente nas atividades de tradução, é prática pedagógica recorrente dos educadores em formação nos cursos de Letras–Espanhol, nos mesmos períodos, mas em modalidades distintas, a saber, a distância e presencial. Pretendo, assim, apresentar uma abordagem reflexiva sobre a formação do professor, não na perspectiva de demonstrar se uma modalidade de ensino é mais ou menos eficaz do que a outra, tampouco propor a Educação a Distância (EaD) como substitutiva da educação presencial. Intenciono compreender se (e de que maneira) o uso das tecnologias nos cursos de graduação da UFSC, na modalidade presencial e a distância, interfere na atuação docente, especificamente, nas aulas de língua estrangeira com o uso da tradução como técnica didática desses licenciados. Essa problemática nasce com a expectativa de que um professor em formação na modalidade a distância integre de modo mais autêntico e dinâmico as TICs aos processos educacionais de sala de aula, por estar familiarizado a este tipo de linguagem. Acredito no caráter multiplicador da formação de professores, assim, entendo que o processo de formação do professor serve de referencial a ser adaptado e superado na sua prática de sala de aula e nas demais modalidades ou níveis de ensino.

Palavras-Chave: Tradução; Tecnologias; Docência.

Verônica Rosarito R.Parquet Rolon

Orientador(a): Maria José Roslindo Damiani Costa

Mestrado

A ancoragem cultural de um fato noticioso: uma ponte entre culturas – Espanhol e Guarani

Fundamentados na teoria funcionalista dos estudos da tradução, trazida em discussão primeiramente pelos teóricos Reiss e Vermeer (1984/1996) entendemos que para cada tradução atinja o seu propósito comunicacional, ela deve estar dirigida a um leitor meta. Por tanto, a tradução é compreendida por nós como um elo de aproximação entre culturas distintas. Os estudos da tradução, por ser uma área interdisciplinar, permite a aproximação com outras áreas do conhecimento entre elas o jornalismo. Conforme Zipser (2002), tal aproximação é possível já que noticiar é realizar uma atividade tradutória, visto que exige que o jornalista/tradutor relate seus fatos direcionando a narrativa ao público alvo. Com base nisso, o presente trabalho de dissertação pretende fazer a análise de um fato jornalístico traduzido para duas diferentes vertentes da cultura paraguaia – respeitando o bilinguismo guarani/espanhol, abordando a tradução como representação cultural. Nosso propósito é evidenciar as marcas intertextuais alusivas culturais em dois textos tele jornalísticos, referentes a um mesmo fato-noticioso, divulgados para públicos leitores diferentes: guarani e espanhol, além de categorizar as alusões presentes. As análises têm como base o recurso delimitador, intertextualidade, com foco no fenômeno da alusão na transposição do fato – do espanhol para o guarani –. Esta prática é recorrente uma vez que a língua guarani é falada por quase toda população e muitos não apresentam o domínio total da língua espanhola. Nesta pesquisa nos apoiamos em Reiss & Vermeer (1954/1996) e Nord (1988/1991) quanto a visão funcionalista dos estudos da tradução; e em Zipser (2002), quanto a interação entre jornalismo e tradução, além dos teóricos Kristeva (1974) e Leppihalme (1997) que direcionaram nossas reflexões sobre as alusões encontradas nas notícias analisadas.

Palavras-Chave: Alusões. Tradução Jornalística. Funcionalismo

Marcelo Rondinelli

Orientador(a): Walter Costa

Doutorado

Hipérion, Hiperión, Hiperion, Hiperião – Destinos e constelações de um Hölderlin (re)traduzido no Brasil

O estudo que desenvolvo toma como *corpus* principal sete (re)traduções brasileiras do poema “Hyperions Schicksalslied” [“Canto/canção do/de destino de Hipérion/Hiperión/Hiperion/ Hiperião”], de Friedrich Hölderlin – realizadas por Manuel Bandeira (1886-1968), Mário Faustino (1930-1962), Marco Lucchesi (1963), José Paulo Paes (1926-1998), Antonio Medina Rodrigues (1941-2013) e Antonio Cícero (1945) –, bem como um conjunto de outras traduções e criações desses poetas. Os meios, projetos e circunstâncias sob os quais se publicaram tais obras por mais de meio século desde os anos 40 variaram grandemente: dos nove poemas de Hölderlin “sob encomenda” de Otto Maria Carpeaux a Bandeira, incluídos nos *Poemas traduzidos* de 1945, aos cinco traduzidos por Antonio Cícero em página de *blog* a partir de 2007, todos tendo como denominador comum o “Schicksalslied”, produziu-se um universo a partir do qual busco traçar constelações poético-tradutórias que permitam compreender melhor seu estatuto e inter-relações à luz da chamada “hipótese da retradução” de Antoine Berman (apresentada em “La retraduction comme espace de la traduction”, no número 4 da revista *Palimpsestes*, de 1990), sua crítica e desdobramentos teóricos mais recentes (como os que integram *Autour de la retraduction*, coletânea de artigos de 2011 sob organização de Enrico Monti), uma possível vinculação com elementos das teorias de Itamar Even-Zohar (1990) e André Lefevere (1992), além das contribuições dos estudiosos de língua alemã Felix Philipp Ingold (2007) e Wolfgang Pöckl (2008), entre outros, problematizando os conceitos de *Nach- e Neuübersetzung*.

Palavras-Chave: Friedrich Hölderlin – retradução poética – poetas-tradutores brasileiros

MESA 7 – Coordenação: Aída Rangel

Aída Carla Rangel de Sousa

Orientador(a): Marie-Hélène Torres

Doutorado

Tradução comentada de *La Belle et la Bête*, de Mme de Villeneuve (1740)

Apresento nesta comunicação a pesquisa conduzida em minha tese de doutorado, a qual se insere na linha de teoria, história e crítica da tradução e tem como objetivo principal propor uma tradução inédita e comentada do conto francês *La Belle et la Bête*, escrito por Mme de Villeneuve em 1740. Trata-se de um “conto-romance” (REMY, 1957) de mais de 170 páginas, cujo enredo foi retomado em um conto mais breve, adequado ao público juvenil por Mme Leprince de Beaumont em 1758. Desde o final do século 17, o conto de fadas havia ganhado novo impulso nos salões literários e na corte do Antigo Regime francês. Esse gênero conheceu duas fases distintas no século XVIII: uma de inspiração folclórica (1690-1715) e outra posterior, mais literária (1730-1755). O gênero se expandiu com a publicação de coletâneas (*recueils*) de contos e a escrita feminina deixou aí sua marca, de certa forma apagada com o tempo. O conto escolhido surgiu em uma coletânea intitulada *La jeune américaine et les contes marins*, cujo nome da autora, Gabrielle-Suzanne Barbot de Villeneuve, constava, no momento de sua publicação, apenas como Mme de *, evidenciando um estado de quase anonimato da figura da escritora. A tentativa de resgatar a memória de uma escritora praticamente esquecida do cânone literário francês, mas cuja obra deu sobrevida ao enredo de um dos contos de fadas mais conhecidos na história ocidental constitui um dos objetivos da pesquisa. Por considerar a influência de Mme de Villeneuve na propagação do gênero conto de fadas na literatura desde o séc. 18 até os dias de hoje, e do papel da tradução como “instância de consagração do universo literário” (TORRES, 2007), justifica-se a proposta de uma tradução comentada e inédita no Brasil do conto original de sua autoria.

Palavras-Chave: tradução comentada, literatura francesa, Mme de Villeneuve, século XVIII

Flávia Wanzeller Kunsch

Orientador(a): Rosvitha Blume

Mestrado

Tradução Comentada de *Indigo*, de Marina Warner

Marina Warner apresenta em seu romance *Indigo* uma releitura da peça de William Shakespeare, *The Tempest*. Sua trama apresenta a saga da família Everard que é dividida em duas partes: a primeira situada no século XVII, num período de colonização britânica da fictícia ilha Enfante-Béate no Caribe, onde os personagens shakespearianos Sycorax, Ariel e Caliban adquirem novas interpretações durante seu confronto com os colonizadores, que por sua vez não são representados nos tradicionais modelos coloniais como na peça de Shakespeare, como os responsáveis por levar conhecimento e esclarecimento de mundo de acordo com os padrões da metrópole; e a segunda no século XX, período que a personagem Miranda aparece inicialmente como a mais nova descendente dos Everard até o nascimento de Xanthe, filha de seu avô e herdeira dos Everard. Em sua fase adulta Miranda vive entre o conflito de seus valores pessoais com os valores aristocráticos de sua família. Esta pesquisa propõe realizar a tradução de dois capítulos – cada um referente aos respectivos cenários narrados por Warner, sob um enfoque teórico que realiza um diálogo entre os Estudos da Tradução e os estudos Pós-Coloniais e Feministas. Durante o processo de tradução será observada a possibilidade de utilizar uma linguagem mais clássica para o período mais antigo e uma linguagem mais contemporânea para o período mais recente. Os comentários de tradução incluirão também o uso de pronomes e adjetivos agregados às personagens femininas e a crítica da obra se estende à análise da reescrita dessas personagens considerando o intervalo de três séculos entre *The Tempest* e *Indigo* no que diz respeito à desconstrução presente na narrativa de Warner.

Palavras-Chave: Marina Warner, Indigo, tradução comentada

Cassiano T. De Freitas Fágundes

Orientador(a): Sérgio Romanelli

Mestrado

Traduzindo *Bound For Glory*, de Woody Guthrie: novas perspectivas na tradução de variedades linguísticas no Brasil

Esta comunicação enfoca novas perspectivas na tradução das variedades linguísticas no polissistema literário brasileiro. É um dado que no Brasil, representações de variedades linguísticas em textos literários estrangeiros tendem a ser traduzidas através de estratégias normalizadoras, que muitas vezes resultam em textos de chegada com monoglossia. O discurso estigmatizado raramente é distinguido no texto-alvo, e é frequentemente traduzido por um com mais prestígio na cultura de chegada. Consequentemente, a função da variedade no texto de partida é perdida. Esta prática é contrária à ideia abordada por Lane-Mercier (2010) de criatividade tradutória como exercício ético que envolve a responsabilidade do tradutor para com a alteridade, dentro de um determinado contexto sociocultural e político. Para traduzirmos um trecho de *Bound For Glory* (1943) de Woody Guthrie, examinaremos uma exceção à tendência predominante para identificarmos estratégias, descritas por Rosa (2012), que poderiam ser adotadas em nossa tradução. Ela é *Ratos e Homens* (2005), tradução de Ana Ban para *Of Mice And Men* (1937), de John Steinbeck. Nossa metodologia foi baseada em um estudo de Johnwill Costa Faria (2009) sobre as três traduções brasileiras publicadas do livro de Steinbeck. Nosso objetivo é traduzir um trecho do livro de Guthrie, contendo variedades linguísticas, para o Português do Brasil, de forma a caracteriza-las de acordo com seu papel em seu contexto de origem. Baseamos nossa abordagem na noção descrita por Pascale Casanova (2002), de tradução como mediadora de intercâmbios culturais entre espaços literários dominantes e dominados. Nestes últimos, a autora

observou a introdução da oralidade em suas literaturas como uma estratégia de aquisição de recursos literários. Vale a pena examinar se esse processo também pode acontecer através da tradução de variedades linguísticas. A pesquisa ainda está em sua fase inicial e é passível de alterações.

Palavras-Chave: Tradução Literária; Variedades Linguísticas; Oralidade; Woody Guthrie; John Steinbeck.

Larissa Ceres R. Lagos

Orientador(a): Dirce Waltrick do Amarante

Mestrado

O esgotamento em *Not I* de Samuel Beckett: uma proposta de tradução

O objetivo dessa pesquisa é estudar os elementos da peça *Not I* (escrita em 1972, encenada e traduzida para o francês como *Pas Moi* em 1973) de Samuel Beckett (1906-1989) e propor uma tradução, levando em conta principalmente os modelos de cansaço de Maurice Blanchot e esgotamento de Gilles Deleuze, através da ideia de percepção corporal desenvolvida por Merleau-Ponty e Didi-Huberman. Pensando em uma tradução que ofereça suporte para a encenação ao pensar no projeto literário em que Beckett problematiza a linguagem, desmembrando não apenas o físico dos seus personagens, fragmentando a unidade pensante interna, como também a ordem cronológica do enredo através do estilo conciso e do vocabulário econômico. Nesta breve peça, são apresentadas duas figuras distintas na cena: BOCA e AUDITOR. Enquanto o texto é interpretado por BOCA, cuja descrição indica estar fracamente iluminada e com o restante do rosto nas sombras, ao seu lado está AUDITOR, apresentado por silenciosos movimentos com o braço, coberto da cabeça aos pés por uma *djellaba*. A pesquisa parte da análise da peça publicada em língua inglesa e conta com o suporte da versão francesa (traduzida pelo próprio autor) para propor a minha versão do texto, refletindo não apenas na peça enquanto texto escrito, mas que também na qualidade de dramático, tornando-se necessário certo cuidado acerca do ritmo e interpretação das palavras ditas em

cena. Para a questão de performance, serão seguidas as direções dadas pelo próprio Beckett em correspondência com o diretor estadunidense Alan Schneider (1917-1984).

Palavras-Chave: Tradução, Teatro de Vanguarda, Samuel Beckett

MESA 8 – Coordenação: Davi Gonçalves

Filipe Mendes Neckel

Orientador(a): Maria Lúcia Vasconcellos

Doutorado

A questão da metalinguagem em um curso de introdução aos estudos da tradução: Uma perspectiva cognitivo-constructivista de didática da tradução.

Este trabalho tem, dentro dos Estudos da Tradução, um caráter didático, ou seja, está localizado dentro dos estudos aplicados da tradução, tendo como foco a didática da tradução. Esta breve apresentação faz parte da minha pesquisa de doutorado em andamento e tem como ponto de partida a noção de objetivos de aprendizagem estabelecida por Jean Delisle em 1980 e aprimorada em sua obra posterior de 1993. Seu foco está principalmente em desenvolver o objetivo de aprendizagem da metalinguagem de tradução para iniciantes em um curso de introdução à tradução. Além disso, uso como ponto de partida para uma proposta de construção de material didático a noção de tarefa de tradução estabelecida pela pesquisadora em didática da tradução de base cognitivo-constructivista Amparo Hurtado Albir. Esta proposta é referente à elaboração de material didático para uma disciplina de introdução aos estudos da tradução em um curso de graduação. Haja vista o

material teórico adotado, utilizo para esta proposta o conceito de Unidade Didática estabelecido por Albir (1999). Também utilizo a noção de competência tradutória elaborada pelo grupo de pesquisa espanhol PACTE e apresentada por Hurtado Albir (2011) como forma de refletir sobre a aquisição desta mesma competência e como reflexão sobre o ensino da tradução. Tal proposta parte da noção de que os aspectos teóricos, isto é, a reflexão sobre tradução por parte do aprendiz, deveria estar em consonância com a prática realizada por este, ou seja, este trabalho pretende apresentar o conhecimento declarativo sobre tradução, sua metalinguagem, de forma a permitir que o aluno não só reflita sobre o fazer tradutório, mas também reconheça os processos que realiza ao fazer sua tradução.

Palavras-Chave: didática de tradução; perspectiva cognitivo-construtivista; abordagem por tarefas de tradução; metalinguagem em curso introdutório; desenho de material didático.

Rodrigo Cardoso

Orientador(a): Marie-Hélène Torres

Mestrado

Retraduzindo Allan Poe

O tema de minha dissertação tem como eixo as análises comentadas de retraduições realizadas por mim de alguns contos do escritor estadunidense Edgar Allan Poe para o português brasileiro. A presente comunicação tem como intuito ponderar sobre determinados aspectos tradutórios a respeito de uma dessas traduções – a saber, a do conto *Loss of Breath*, de 1831. A análise é realizada da seguinte forma: contextualização do projeto tradutório dentro da teoria contemporânea da tradução - conceitos de Antoine Berman sobre ética na tradução e retradução -, cotejo com a primeira tradução deste texto, de Oscar Mendes, e enfoque específico nos antropônimos e nos termos estrangeiros presentes no decorrer da estória. A obra canônica de Poe foi inteiramente traduzida no ano de 1944 por Oscar Mendes e Milton Amado; desde então, novas traduções dos

textos de Poe surgem a todo momento no mercado editorial brasileiro de forma crescente. Alguns de seus textos contam com mais de 30 traduções diferentes, como é o caso dos contos *The Black Cat* e *The Purloined Letter*, enquanto outros, menos reconhecidos, como *Loss of Breath* e *Mystification*, possuem apenas esta única tradução, empreendida há mais de 70 anos. Desta forma, uma nova tradução se faz necessária não só para atualizar ou rejuvenescer o texto, conforme poderia sugerir uma leitura de Goethe ou Benjamin, mas também para acompanhar uma tendência literária e editorial, buscando maior visibilidade para textos menos conhecidos que contêm potencial de revelar particularidades significativas do autor e de sua já reconhecida literatura no campo do estudos e crítica da tradução.

Palavras-Chave: Retradução, Antoine Berman, Edgar Allan Poe

Silvio Somer

Orientador(a): Marco Rocha

Mestrado

O uso da linguística de corpus para determinação das boas práticas na construção de dicionários eletrônicos

Atualmente há vários dicionários impressos de língua latina em domínio público, da mesma forma que há vários dicionários eletrônicos, porém tanto no formato impresso quanto no formato digital as práticas seguidas são as mesmas, isto é, as versões eletrônicas são tratadas como uma extensão do material impresso. Com base nisto nossa intenção é pesquisar e determinar algumas boas práticas na construção de dicionários digitais, utilizando a linguística de corpus.

Palavras-Chave: Língua latina; Dicionários; Linguística de corpus.

MESA 9 – Coordenação: prof Dr. Marco Rocha

Rossana da Cunha Silva

Orientador(a): Lincoln Fernandes

Mestrado

Resumos de textos acadêmicos na área de informática, um estudo de caso com base em Corpus.

Em virtude dos avanços tecnológicos, as pesquisas dentro da área de Estudos da Tradução com base em corpus relacionadas ao estilo do tradutor, ideologia da tradução, características da tradução, tradução forense, dentre outras, ganharam uma proporção maior e, conseqüentemente, mais notoriedade (WILLIAMS et al., 2002). Esta pesquisa sustenta-se neste cunho tecnológico e no que enfatiza Baker (1995): “A pesquisa baseada em corpus oferece um enorme potencial para os estudiosos de tradução”, portanto, pretende-se aprimorar o uso de um conjunto de ferramentas com base em corpus, denominado COPA-TRAD (Fernandes et al., 2014), desenvolvido pelo grupo de pesquisa TraCor (Tradução e Corpora) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Além das ferramentas disponibilizadas pelo sistema, espera-se oferecer ainda mais recursos tecnológicos dentro do que já foi desenvolvido, permitindo assim maior acessibilidade. Tendo em vista o sistema objeto de estudo ser um Corpus Paralelo de Tradução, o subcorpus COPA-RAC, que consiste em resumos de artigos científicos nos mais variados campos disciplinares do conhecimento, será alimentado com textos da área de informática, buscando assim gerar evidências do uso do sistema para posterior análise e avaliação de suas funcionalidades. A adição de textos ao COPA-RAC servirá como modelo para a investigação do sistema, sendo assim possível verificar se o retorno esperado adequa-se ao que é apresentado. A hipótese de trabalho gera-se a partir da leitura de livros da área de informática, onde muitos termos em inglês ao serem traduzidos para o português, perdem o seu significado e não são condizentes com os termos comumente utilizados nesta área, como por exemplo: a expressão unit tests é traduzida como “testes de unidade” ao invés de “testes unitários”.

Palavras-Chave: COPA-TRAD, Corpus Paralelo, Resumos da área de informática.

Carolina Helena Pasta

Orientador(a): Luciana Rassier

Mestrado

O olhar do outro para (re)conhecer o outro: proposta de legendagem para Moko *enfant du monde*

A pesquisa de mestrado intitulada “O olhar do outro para (re)conhecer o outro: proposta de legendagem para Moko *enfant du monde*” tem como objeto de estudo a legendagem da série animada *Moko enfant du monde* e apresenta essa modalidade de tradução audiovisual como ferramenta para uso em sala de aula, baseada em estudos realizados por autores como Bruycker e D’Ydewalle, 2003; Koolstra e Beentjes, 1999; Vigata e Barbosa, 2009; Lommel, Laenen e D’Ydewalle, 2006; e Gotlieb, 2001. Realizada em 2008 por Sonia Grandam e Joachim Herisse, a série animada é dividida em 52 episódios de cinco minutos. Esses episódios são reunidos em quatro grandes grupos: África, Ásia, Europa e Américas. A série é uma produção franco-canadense, disponibilizada na rede televisiva TV5 e na internet, através dos sites TV5 MONDE, *youtube* e outros. O personagem principal, Moko, é um menino africano de seis anos que busca responder questões primordiais. Moko as responde viajando pelos continentes, revelando assim os mistérios por trás dos fenômenos cotidianos. Para viabilizar uma legendagem culturalmente apropriada, esse corpus será analisado em seu aspecto identitário, buscando estabelecer ligações entre o contato de Moko com o mundo e com o outro e como essa associação foi traduzida na série. A legendagem tem como par linguístico o francês (língua original) e o português (língua de chegada). Adicionalmente é apresentada uma bibliografia referente a legendagem no Brasil e seus detalhes técnicos e linguísticos. A proposta de legendagem em si é feita a partir dos episódios disponíveis no site TV5 MONDE e essa tradução audiovisual realiza-se levando em consideração a

pesquisa identitária feita anteriormente e os aspectos relativos a tradução audiovisual, viabilizando dessa forma a legendagem interlingual como ferramenta de ensino-aprendizagem em sala de aula.

Palavras-Chave: Tradução audiovisual; legendagem; ensino-aprendizagem.

Paulo Roberto Kloepper

Orientador(a): Marco Rocha

Mestrado

Repetições de palavras: estudo contrastivo entre o português e o inglês, via linguística de *córpus*.

A comunicação abordará aplicabilidade da Linguística de *Córpus* em estudos contrastivos entre os sistemas linguísticos em questão, com base numa pesquisa, em desenvolvimento desde 2012, a qual conduz um estudo comparativo entre as frequências de repetições de palavras em inglês e em português. A pesquisa parte do pressuposto de que em inglês não há tanta preocupação com a repetição de palavras como há no português, conforme atestou a pesquisadora Lourdes Bernardes Gonçalves em palestra apresentada em 2012 na Universidade Federal de Santa Catarina. A partir deste pressuposto, foram levantadas hipóteses, relativas à coesão textual, à polissemia e à ambiguidade lexical, que, por sua vez, após empiricamente testadas, pudessem fornecer dados quantitativos, os quais, se apostos às teorias de Hoey relativas às coocorrências lexicais e ao lexical *priming*, justificassem outra hipótese: a de que a maior aceitação das repetições de palavras pelos falantes do inglês seja fruto de relações intrassistêmicas da língua, as quais, no processamento cognitivo, têm efeitos neutralizantes na recepção das repetições lexicais. Em sua dimensão empírica, a pesquisa tem como aportes teóricos os estudos de Sinclair, Berber Sardinha, Xiao e McEnery, e as ferramentas do WordSmith para investigação de um *córpus* paralelo bidirecional, com 854.167 palavras. Qualitativamente, a pesquisa adentra os campos da linguística sistêmica, via estudos de Halliday,

Hasan e Hoey, da tradução, via generalizações propostas por Baker e Olohan, e da psicolinguística, através de estudos desenvolvidos por Hoey, Murphy e Klein, Meyer e Schvanefeldt, e estudos relativos à linguística textual, desenvolvidos por Marcuschi a partir da *Frame Theory* de Goffman.

Palavras-Chave: Linguística de Córpus. Repetições Lexicais. *Lexical Priming*

Wanessa Gonçalves Silva

Orientador(a): Pedro de Souza

Doutorado

Palimpsesto cultural: a dança árabe como tradução intersemiótica

Quando pensamos em tradução, consensualmente pensamos na transposição de textos escritos ou discursos orais de uma língua para outra, e acabamos nos esquecendo, por um momento, que a tradução, conforme apontou Jakobson (1959/2012), pode ocorrer de sistemas sígnicos verbais para sistemas de signos não verbais. Também chamada de “transmutação” por Jakobson, a tradução intersemiótica teve sua definição ampliada com o trabalho de Julio Plaza (1987), responsável por afirmar que este tipo de tradução acontece das artes verbais para as artes não verbais e vice-versa. Com base nos estudos desses dois teóricos e considerando o fazer do bailarino como um fazer tradutório, conforme nos diz Hossam Ramzy (2011), músico e compositor egípcio, a presente pesquisa toma a dança folclórica árabe como instrumento de reflexão e visa defender que a tradução intersemiótica pode ocorrer, igualmente, entre dois sistemas sígnicos não verbais distintos, a saber, o sistema da cultura e o sistema da dança. Por conseguinte, tal reflexão nos conduz ao questionamento dos conceitos já estabelecidos de tradução e tradução intersemiótica, possibilitando pensá-los de maneira mais ampla, além de proporcionar a visão de aspectos culturais enquanto sistema de signos, originando as seguintes perguntas: pode-se afirmar que a tradução intersemiótica acontece entre dois sistemas de signos não verbais, diferentemente do proposto por Jakobson e Plaza? A

cultura de um povo pode ser considerada como um sistema sógnico independente de suas manifestações artísticas? Almejando responder a essas perguntas e contribuir para a discussão teórica acerca da tradução intersemiótica no âmbito dos Estudos da Tradução, uma vez que pouco tem sido feito a esse respeito dentro dessa disciplina, conforme apontam Queiroz & Aguiar (2008; 2010), utilizaremos como base teórica principal a teoria semiótica de Peirce (1977) e o pensamento de Deleuze (1983) sobre a imagem-movimento, bem como as obras de Jakobson e Plaza já citadas.

Palavras-Chave: Tradução intersemiótica. Sistemas sógnicos. Dança árabe.

MESA 10 – Coordenação: Kall Sales

Karla Ribeiro

Orientador(a): Karine Simoni

Mestrado

Lettere scritte dall'Inghilterra de Ugo Foscolo: uma proposta de tradução

O presente estudo apresenta um projeto de tradução comentada de dois escritos do autor italiano do século XIX, Ugo Foscolo: *Lettera Sulla Moda* e *Saggio d'un Gazzettino del Bon Ton Inglese*. Os textos foram escritos em Londres durante o exílio do escritor, que nasceu na Grécia e viveu na Itália até 1815, quando, desiludido com o quadro político que se instaurou no país após a queda de Napoleão, optou por viver na Inglaterra, onde faleceu em 1827. Nos dois ensaios estudados, Foscolo trata dos hábitos e costumes ingleses presentes em Londres quando lá chegou, descrevendo aspectos como a forma de se vestir, os horários das atividades do cotidiano, a formalidade no tratamento interpessoal, a diferença de tratamento entre homens e mulheres, o hábito de viajar, a relação do homem com o dinheiro, além de estabelecer

comparações entre a vida na Inglaterra e na Itália. A tradução de tais textos para a língua portuguesa do Brasil poderia ampliar para o público brasileiro o conhecimento de vários costumes ingleses do início do século XIX. A proposta de tradução se pauta nos estudos descritivistas de tradução e utiliza como principal suporte a reflexão de tradução ética proposta por Antoine Berman (2007), o qual valoriza a tradução da letra, prestigiando os elementos que compõem o estilo do autor em seu modo de fazer literatura. Neste estudo será dada prioridade a uma análise que reflita sobre a linguagem utilizada pelo autor, e que busque apresentar elementos tanto linguísticos como culturais, como pontuação e sintaxe das frases; o uso dos pronomes de tratamento; a poeticidade e a ironia presentes nos ensaios; o uso frequente de citações de outros autores, como de Dante Alighieri e Boccaccio, elementos estes que, somados, caracterizam o estilo do autor e que, num primeiro momento, demonstraram ser um desafio para o tradutor.

Palavras-Chave: Ugo Foscolo. Tradução da letra. Lettera Sulla Moda. Saggio d'un Gazzettino del Bon Ton Inglese.

Maria Eduarda dos Santos

Orientador(a): Rosvitha Blume

Mestrado

A identidade do tradutor: uma análise na obra *The inheritance of loss*, de Kiran Desai

No ato da tradução, são várias as questões, tanto literárias, quanto culturais, sociais, econômicas e políticas, que influenciam a rede de significados criada e escolhida pelo tradutor, considerado por Coracini (2008) um sujeito entre-línguas-culturas. Sob esse ponto de vista, significado e interpretação são moldados à experiência intelectual do tradutor e, em consequência, limitados a sua constituição identitária, que lhe permite atuar na escolha das palavras e no estilo introduzido em sua escrita; esta será capaz de revelar, então, a individualidade e a marca identitária do tradutor. Para isso, acolhemos o conceito de Backes (2000), no qual afirma que a identidade é uma – ou a soma de – construção(ões) imaginária(s) a partir do discurso-outro, causando a ilusão de um ego que se vê inteiro, mas que se constitui de fragmentos; e de autores como Sibony (1991),

Derrida (1996) e Coracini (2005; 2007; 2008), acerca da marca identitária do tradutor, considerada como constituição híbrida, linguística e cultural. O presente trabalho, portanto, tem como objetivo discutir a formação da identidade do tradutor e identificá-la, a partir das marcas deixadas pelo profissional, na tradução do livro “The Inheritance of Loss”, de Kiran Desai. Além dos teóricos citados, Venuti (1996; 2002), Blume e Peterle (2013), Mittmann (2003), Arrojo (2000), Berman (1999), entre outros, também serão estudados.

Palavras-Chave: Constituição identitária do tradutor. Marcas identitárias. Tradução.

Mariana Silva de Campos Almeida

Orientador(a): Werner Heidermann

Doutorado

Levante dos Pescadores de Santa Bárbara : lançando a rede no mar das histórias

Ao fim de um terço de minha tradução para o português e da revisão do romance *Aufstand der Fischer von St.Barbara* (1928) de Anna Seghers, apresento meus estudos sobre o papel de *Aufstand* no projeto literário da autora: seu primeiro livro e também sua iniciação no gênero que a consagraria entre as principais contadoras de histórias em língua alemã do e sobre o século XX. Dentre seus trabalhos mais premiados e traduzidos, com duas versões cinematográficas, *Aufstand* permanece desconhecido do público brasileiro, embora sempre citado nas referências à autora, em cadernos de Literatura especializados e periódicos nacionais. Parto do estudo do original dentro da Prototipologia textual de Snell-Hornby (1995), considerando em particular a compreensão do texto fonte pelo tradutor (REISS, 2000; NORD, 2001): O percurso da recepção literária de Seghers com *Aufstand* saindo de sua cultura fonte, passando por outras culturas alvo, influenciando o trabalho tradutório com as histórias tecidas ao seu redor. Uma apresentação pontual de dados bibliográficos, intertextualidades e reescrituras contextualiza a presença de *Aufstand* no conjunto das obras de Seghers, querendo justificar sua transposição para o

português. Também estabeleço possíveis relações literárias, por minha experiência como leitora, pelas coincidências estilísticas e ideológicas com Raquel de Queiroz (*O Quinze*, 1930) e por convicções políticas entre outras afinidades com Jorge Amado (*Mar Morto*, 1936). A abstração da realidade literária numa primeira abordagem do original baseou-se na proposta do distant reading do comparatista Moretti (2001), buscando compreender as relações determinantes do sistema literário como um todo. Nele, *Levante*, enquanto tradução, seria a forma atual mais reconhecível e influente de reescritura (LEFEVERE, 2007), subsistindo antes mesmo da crítica, das intertextualidades e do próprio *Aufstand* que faz história. Desse modo, as decisões tradutórias, num primeiro plano solitárias e aparentemente linguísticas, mostrar-se-ão dialógicas e interdisciplinares, configurando uma rede no mar das histórias.

Palavras-Chave: Anna Seghers, Literatura alemã traduzida, Abordagem cultural dos Estudos da Tradução

Fernanda Saraiva

Orientador(a): Maria Lúcia Vasconcellos

Mestrado

Apresentação do projeto “Estrutura temática em ‘As Intermitências da Morte’ e *Death with Interruptions*, de José Saramago

A proposta deste trabalho é apresentar o projeto de minha dissertação, intitulado “Estrutura temática em ‘As Intermitências da Morte’ e *Death with Interruptions*, de José Saramago”, cujo objetivo geral é analisar a estrutura temática dos cinco primeiros capítulos do romance do autor português e de sua tradução para a língua inglesa, usando como aporte teórico a linguística sistêmico-funcional (HALLIDAY e MATTHIESSEN, 2004; THOMPSON, 2004). Os objetivos específicos são: observar as diferenças entre as estruturas temáticas do texto original e de sua tradução, a fim de delinear uma configuração

do componente estrutural da metafunção ideacional no corpus, verificando diferenças no uso de temas ideacionais do tipo participante, processo, circunstância e oracional, bem como no uso de estruturas tematizadas, observar como se dá a manutenção dos três tipos de tema de acordo com a metafunção, quais sejam tema ideacional, tema interpessoal e tema textual e, finalmente, verificar se as possíveis discrepâncias entre os textos são de caráter global ou local. A metodologia proposta é a utilização do décimo quinto protótipo do Código de Rotulação Sistêmico-Funcional (CROSF-15), desenvolvido na Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais (FALE/UFMG) (FEITOSA, 2005, 2006). O CROSF é um sistema numérico de anotação de corpus, que evita que os temas tenham de ser anotados por extenso, agilizando o processo de anotação e evitando erros de digitação. Após a anotação, os rótulos serão contabilizados com o auxílio do software *WordSmith Tools 6.0*. Os dados serão organizados em uma planilha em que constarão, respectivamente, o tipo de tema, seu número de ocorrências no corpus em português e o número de ocorrências no corpus em inglês. Feito isso, será conduzida uma análise dos resultados obtidos, buscando-se observar semelhanças e diferenças na configuração ideacional do texto traduzido com relação ao original.

Palavras-Chave: estrutura temática; metafunção ideacional; José Saramago.

MESA 11 – Coordenação: Prof.^a Dr.^a Ina Emmel

Kall Sales

Orientador(a): Marie-Hélène Torres

Doutorado

Análise dos Paratextos de *Le gone du Chaâba* de Azouz Begag

Na França, durante a década de 60, o número de imigrantes de origem magrebina crescia nos grandes centros. Com anseio de ascensão econômica, muitos imigrantes viajaram para o solo francês, porém não conseguiram o tão almejado retorno à terra natal. Dessa forma, muitos trabalhadores sem escolaridade e suas famílias continuaram a viver em solo francês, nas periferias que ainda mantinham nítida relação com as culturas do norte da África. Azouz Begag foi filho de um desses imigrantes que conseguiu, através de sua literatura, em especial *Le gone du Chaâba* (1986), levar ao público francês a realidade de sua comunidade. Nascido na periferia de Lyon e filho de imigrantes, Azouz Begag apresenta, em sua literatura, a vida dos Beurs, jovens franceses de origem magrebina, valorizando sua cultura e construindo um modelo positivo de identidade. O presente trabalho, então, propõe uma reflexão sobre a obra de Begag para o questionamento da história literária francesa, em particular a utilização de paratextos e de paratraduções nas obras de Begag, dando ênfase aos glossários e ao guia fraseológico apresentado pelo autor e como esses paratextos chegaram às traduções do inglês e do espanhol. Para tanto, usaremos os textos de Genette e de Yuste Frías como aparato teórico, para examinarmos as ideologias, e as propostas das edições através da análise das capas, quartas capas.

Palavras-Chave: Paratexto. Literatura Beur. Azouz Begag.

Diego Napoleão Viana

Orientador(a): Ina Emmel

Mestrado

Aspectos teóricos e metodológicos da Teoria Comunicativa da Terminologia (TCT) para uma pesquisa terminológica

Por ser base da minha pesquisa, pretendo apresentar os aspectos teóricos e metodológicos inerentes à Teoria Comunicativa da Terminologia (TCT), teoria elaborada pela pesquisadora espanhola María Teresa Cabré, para o estudo terminológico. Esta teoria surge durante a década de 90 como um paradigma de estudo alternativo à Teoria Geral da Terminologia (TGT), destacando-se especialmente pela sua maleabilidade, uma vez se adequa às circunstâncias específicas de cada trabalho terminológico. Neste sentido, faço uso da TCT para atender os objetivos específicos da minha pesquisa, na qual abordo uma parcela da terminologia aduaneira empregada nas orientações concernentes à fiscalização de bens de viajantes no sítio eletrônico da Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), entidade responsável pelos serviços aduaneiros no Brasil, bem como estabelecimento equivalentes terminológicos deste recorte em inglês e em espanhol. Para discorrer sobre os aspectos da TCT, fundamento-me especialmente nos estudos mais representativos conduzidos por Cabré (1999a; 1999b) sobre esta teoria e, adicionalmente, exemplifico-os por meio da exposição de uma parcela das características percebidas do conjunto terminológico em estudo. Esta apresentação justifica-se, além de sua relevância para minha pesquisa, como uma forma de divulgação das teorias terminológicas dentro do âmbito dos Estudos da Tradução.

Palavras-Chave: Terminologia. Teoria Comunicativa da Terminologia.

Leomaris Aires

Orientador(a): Luciana Rassier

Doutorado

Literatura e cinema: emigração, traduções e identidade em *Estive em Lisboa e lembrei de você* de Luiz Ruffato e José Barahona

O presente estudo interessa-se pelas relações entre literatura e cinema a partir de um *corpus* composto por duas obras contemporâneas em língua portuguesa, a saber, o romance *Estive em Lisboa e lembrei de você* (2009) do autor mineiro Luiz Ruffato e o longa-metragem *Estive em Lisboa e lembrei de você* (2014) do realizador português José Barahona. Nos últimos anos, as discussões acerca das ligações entre literatura e cinema ganharam espaço juntamente com as adaptações cinematográficas. Por isso, valendo-nos das ideias propostas por Linda Hutcheon em *Uma teoria da adaptação* (2011), analisamos estratégias e escolhas adotadas pelo cineasta na criação de uma obra cinematográfica que dialoga com o texto literário (Stam, 2003; Metz, 1972). Para tanto, privilegiamos o estudo de elementos como o cinema documental (Nichols, 2005), a presença de não atores no filme (Grotowski, 1987) e o ator como adaptador, peça essencial no mecanismo cinematográfico (Martin, 2005). Por ainda ser um campo em desenvolvimento, utilizamos as entrevistas realizadas ao diretor e aos atores do filme como suporte das análises. Investigamos ainda os grandes temas que o livro aborda e que estão presentes no filme, como a emigração, o estrangeiro (Kristeva, 1994) e a aparente semelhança cultural entre Brasil e Portugal. Por fim, propomos uma reflexão, e posterior análise, sobre as epígrafes contidas na obra literária. Abordamos, a partir das duas epígrafes, a identidade do protagonista, Sérgio de Souza Sampaio, investigando a ligação entre o processo emigratório, o não pertencimento e a questão do Outro (Todorov, 1989). Num segundo momento, partimos para a análise das epígrafes enquanto componentes paratextuais (Genette, 2009).

Palavras-Chave: Literatura, cinema, tradução.

MESA 12 – Coordenação: prof^a. Dra. Andréia Guerini

Adriano Mafra

Orientador(a): Sérgio Romanelli

Doutorado

O processo criativo de D. Pedro II na tradução do *Hitopadeça*

O objetivo central desta pesquisa é analisar os manuscritos autógrafos da tradução do livro do *Hitopadeśa*, realizada por Pedro d'Alcântara, último imperador brasileiro. Mais especificamente, as análises buscam bases metodológicas na Crítica Genética com vistas a detalhar o processo criativo do monarca durante a sua tradução. Para tanto, os movimentos de (re) escrita do autor são evidenciados para se discutir o nascimento da obra e delimitar qual era o seu perfil de tradutor. Rasuras, intervenções, acréscimos no texto e hesitações servem de fio condutor para mapear o trabalho mental empreendido durante a produção da obra, neste caso, da tradução. Paralelamente a este objetivo, o presente trabalho almeja conferir uma maior visibilidade a este material inédito, escrito originalmente em sânscrito, e que revela uma faceta pouco explorada de D. Pedro II, a de intelectual preocupado em criar uma identidade nacional, fortalecer a cultura e promover o progresso da nação. Os manuscritos aqui estudados, assim como tantos outros, permaneceram esquecidos (ou ignorados!) durante um longo período nos arquivos do Museu Imperial e graças aos estudos genéticos, passaram a ganhar o estatuto de objeto científico. Dessa forma, o grande público passa a ter acesso a um trabalho do imperador que está longe de ser uma atividade diletante, mas que revela o seu gosto peculiar pelas línguas e culturas orientais. Além disso, a Crítica Genética auxiliará o cotejo da tradução imperial com a versão de Sebastião Rodolpho Dalgado (1897) nos moldes de análise proposto pelos Estudos Descritivos da Tradução.

Palavras-Chave: D. Pedro II, processo de criação, tradução.

Dorothee de Bruchard

Orientador(a): Sérgio Medeiros

Doutorado

William Morris e a reescrita

Com o propósito de estudar comparativamente os princípios que norteiam a prática da tradução e da edição, enquanto duas formas privilegiadas de reescrita, detenho-me na obra do artista e poeta vitoriano William Morris (1834-1896). Em sua vasta obra tradutória, destaca-se notadamente a tradução para o inglês das sagas islandesas. Como editor, o trabalho que realizou em sua Kelmscott Press teve influência decisiva nos rumos do design editorial do século XX. O estudo de sua obra permite observar como se realizam, em suas traduções e edições, questões e dissensões comuns a esses dois ofícios mediadores entre um texto e seu leitor, tais como fidelidade, legibilidade, visibilidade... Permite observar também de que maneira, em William Morris, tradução e edição refletem a cultura em que se inserem, ao mesmo tempo em que se colocam, nesta cultura, como agentes de transformação e transgressão.

Palavras-Chave: reescrita, edição, tradução.

Adriana A. da S. Andrade

Orientador(a): Andréia Guerini

Doutorado

Cartas de Roma (1822-1823)”: reflexões sobre a tradução das cartas de Giacomo Leopardi escritas no primeiro período romano

Nesta comunicação pretendo abordar o processo de tradução dos textos que compõem o corpus da minha tese – formado por cartas escritas pelo poeta e pensador italiano Giacomo Leopardi em sua primeira permanência em Roma, entre novembro de 1822 e maio de 1823 – , primeiramente apresentando o corpus de modo sucinto para, em seguida, ressaltar a importância das análises macro e microtextual e apontar as principais questões de tradução suscitadas.

Palavras-Chave: tradução, cartas, Leopardi

MESA 13 – Coordenação: Mara Gonzalez Bezerra

Mara Gonzalez Bezerra

Orientador(a): Mauri Furlan

Doutorado

À procura do fio de ariadne em “amor es más laberinto” de sor juana inés de la cruz – uma tradução comentada.

O objetivo desta apresentação é compartilhar as recentes orientações teóricas e metodológicas da pesquisa para doutorado em andamento intitulada: *Tradução comentada de Amor es más laberinto*, obra teatral de autoria da freira mexicana Sor Juana Inés de la Cruz (1651 - 1695). O estudo se insere na linha teoria, crítica e história dos Estudos de Tradução e propõe realizar comentários, ancorado a partir das teorias de Berman, Shleiermacher, sobre a peça *Amor es más labirinto* (1683)

pertencente ao período barroco hispano-americano. Portanto, defende-se que essa proposta de tradução visa uma contribuição para os estudos da tradução com destaque para as antíteses e os paradoxos, figuras encontradas nas falas dos personagens e que são recursos estilísticos utilizados por Sor Juana. A pesquisa propicia a discussão sobre as possibilidades de tradução do texto marcado por uma estética barroca, ao português na variante do Brasil.

Palavras-Chave: Sor Juana, tradução comentada, antítese.

Thiago André Veríssimo

Orientador(a): Walter Costa

Doutorado

A tradução como formação nos Suplementos Culturais de jornais brasileiros: o caso Mário Faustino.

As décadas de 1940 e 1950 são significativas quanto ao processo de difusão cultural nos jornais brasileiros, com destaque para atuações de escritores, poetas e literatos em diversos periódicos dessa época. O Suplemento Dominical do Jornal Brasil, sob a direção do poeta Reynaldo Jardim, é tido como precursor na inovação dos cadernos culturais de jornais no Brasil, fazendo do jornal um ambiente moderno e criativo em prol da cultura e da literatura. Nesse ambiente, Mário Faustino (1930-1962) desenvolveu um grande projeto “didático” chamado Poesia-Experiência, uma página semanal dedicada à poesia. Nela, o poeta-crítico-tradutor apresenta ao leitor e aos jovens poetas de sua geração um rol de poetas da literatura ocidental, mas pouco conhecidos no Brasil, por meio de comentários críticos e traduções. O rol dos poetas traduzidos tinha como égide uma importante figura para poetas de sua geração: Ezra Pound (1885-1972). Afiguram-se, a partir dessa referência, diversos poetas traduzidos presentes no paideuma do autor de *ABC da Literatura* (1934). Mário Faustino utiliza em suas análises críticas e nas traduções várias máscaras e preceitos de Pound, vistos desde o lema da página Poesia-Experiência: “Repetir

para aprender, criar para renovar”. O projeto “didático” de Mário Faustino ensejou ser uma tribuna dedicada à poesia, onde os jovens poetas e leitores podiam “reviver a boa poesia do passado, à medida que aprendem a fazer e a reconhecer a boa poesia do presente e do futuro” (Faustino, SDJB, 23 Set 1956). A tradução do texto poético foi palco constante de sua página de poesia. Os poemas eram elencados em seções distintas, com traduções quase sempre ladeando o texto de partida, com traduções versificadas ou em prosa, ou não versificadas, e traduções de textos críticos sobre poesia. Este trabalho, portanto, visa apresentar o projeto de formação de Mário Faustino no Jornal do Brasil, através da sua produção tradutória realizada no período de 1956 a 1959, na referida página dedicada à poesia.

Palavras-Chave: Mário Faustino; tradução e jornal; tradução do texto poético.

Marina Bento Veshagem

Orientador(a): Dirce Waltrick do Amarante
Mestrado

Erik Satie e Tradução

Erik Satie [1866-1925] é conhecido como pianista que viveu o período de vanguarda em Paris, França. Ele figura entre os principais músicos modernistas, ao lado de nomes como Debussy e Stravinsky, mas jamais conquistou público e crítico como eles. Figura controversa, é apontado como precursor do minimalismo, da música repetitiva e da música ambiente (“musique d’ameublement”), devido a seu estilo que aparenta falta de intencionalidade e narratividade, descontinuidade, repetição, e tom satírico. Satie também escreveu alguns textos, principalmente fragmentos para revistas musicais e dadaístas, e uma única peça de teatro. A dramaturgia *Le Piège de Méduse* (*A Armadilha do Medusa*, na minha tradução) é de 1913 e retrata o drama do burguês barão Medusa, que decide lançar uma armadilha ao pretendente de sua filha para testar se o futuro genro o ama. *A Armadilha do Medusa* é apontada por alguns autores como peça dadaísta, apesar de preceder o

movimento e nunca ter figurado nas antologias Dada. É também indicada como precursora do Teatro do Absurdo, principalmente pela característica de *nonsense* verbal. O texto da peça estabelece jogos de linguagem em todo momento, com constantes aproximações e afastamentos do sentido. Tal característica é também um dos principais desafios para a tradução de *A Armadilha do Medusa*. A peça já foi traduzida ao inglês, alemão, italiano e português de Portugal, e este trabalho propõe a primeira tradução ao português brasileiro. Além disso, busca uma reflexão sobre a tradução para o teatro, que pode ter como horizonte a encenação, vista aqui como mais uma possível leitura do texto dramático.

Palavras-Chave: Teatro; Vanguarda; Tradução

MESA 14 – Coordenação: prof. Dra. Dirce Waltrick do Amarante

Letícia Goellner

Orientador(a): Walter Costa

Doutorado

Tradução comentada da obra *En el país del sol*, de José Juan Tablada

O objetivo deste trabalho é apresentar o escritor José Juan Tablada como importante cronista mexicano do final do século XIX e começo do XX. Tablada, além de escritor, foi jornalista, tradutor, diplomata e conhecedor profundo e entusiasta da cultura oriental. Através de suas crônicas o México recebeu substanciais contribuições culturais advindas do oriente que, naquele momento, era exótico, distante e desconhecido. Tablada colaborou como cronista na circulação de ideias e

tendências estrangeiras de sua época e apresentou ao México, por exemplo, a forma poética, de origem japonesa: *haiku* (*haikai*) e a ele é atribuída a responsabilidade por inseri-la na literatura de língua castelhana. Em minha pesquisa farei uma tradução comentada da obra: “*En el país del sol – crônicas japonesas*”, que apresenta um conjunto de 20 textos que foram originalmente publicados em diversos periódicos mexicanos (entre 1894 e 1912) e posteriormente reunidos em uma obra, com edição de 25 capítulos, publicada em New York (1919 - 1ª edição). Após 86 anos, em 2005, uma reedição foi organizada pela *Universidad Nacional Autónoma do México* a cargo do professor Dr. Rodolfo Mata e a tradução comentada será feita a partir desta edição.

Palavras-Chave: Crônicas; Juan Tablada; México; Japão

Vanessa Gerônimo

Orientador(a): Dirce Waltrick do Amarante

Mestrado

A tradução de uma peça-paisagem Steiniana: possibilidades de recriação

Esta comunicação tem como objetivo apresentar possibilidades de tradução de uma peça de teatro da autora norte-americana Gertrude Stein, escrita em 1927 e publicada em sua obra *Last Operas and Plays* (1949), a fim de buscar as melhores soluções para o processo de tradução e recriação de uma peça que rompe com as tradições do teatro dramático. As sensações que Stein desejava causar no público através do teatro assemelham-se às sensações que alguém teria ao observar um quadro, uma pintura ou mesmo uma paisagem, onde não existe uma hierarquia: a árvore é tão importante quanto a montanha, quanto ao rio etc. Não se trata de uma história com começo, meio e fim. A peça *Four Saints in Three Acts* é também uma ópera, escrita por Gertrude Stein e elaborada musicalmente por Virgil Thomson (1896 – 1989) – crítico e compositor americano. Nela a sonoridade, o corpo e as palavras são aspectos extremamente relevantes para a encenação. Será apresentada uma

breve introdução, evidenciando objetivos e justificativas deste trabalho. Em seguida serão apresentados alguns conceitos teóricos que contribuem com o processo de tradução da peça, como, por exemplo, teorias dos irmãos Campos; teorias de Walter Benjamin, de sua obra *A tarefa do tradutor*; concepções de drama de Peter Szondi; teorias do teatro pós-dramático, de Hans-Thies Lehmann e concepções de tradução de Paulo Rónai e de Paulo Henriques Britto. Posteriormente, serão apresentados dois exemplos de tradução do início da peça *Four Saints*. Uma das traduções teve o foco mais literal, buscando manter o significado das palavras; e a outra teve o foco mais autoral, fazendo uma dosagem entre forma e conteúdo, privilegiando ambos. Por fim, serão apresentadas as conclusões e referências bibliográficas.

Palavras-Chave: Gertrude Stein. Teatro. Tradução

Marianna da Silva R. Mussatto

Orientador(a): Alai Diniz

Mestrado

Un Sueño de La Razón : Tradução Comentada

Em 1929, na sala REX localizada no centro de Madrid, Cipriano de Rivas Cherif (Madrid, 1891 – México, 1967) interpreta o papel do príncipe Maximiano na peça de sua autoria “Un Sueño de La Razón”. Considerado primeiro diretor de cena da Espanha, Rivas Cherif teve um grande impacto no teatro de vanguarda espanhol, já que defendia uma renovação total da arte do espetáculo. Escritor, tradutor, ator e diretor de cena, fundou o grupo de teatro EL CARACOL – *Compañía Anónima Renovadora (del) Arte Cómica Organizada Librementemente* em que ativamente defendeu a ideia de teatro principalmente como ação social. A peça, escrita 100 anos após a morte de Goya, se divide em três atos e engana e intriga o público em uma trama de amor e loucura, peripécias e monstros, sonho e razão. Ao apresentar a peça para o público brasileiro contemporâneo por meio da tradução teatral encontramos algumas questões provenientes das especificidades de se traduzir o

texto dramático além de questões de intermedialidade relacionadas à gravura de Goya de número 43. Esta comunicação tem como objetivo apresentar uma breve contextualização da obra e da vida do autor, introduzir a peça “Un Sueño de La Razón” para o público brasileiro e discutir as dificuldades encontradas na tradução teatral da obra. Abordo também as concepções de teatro e oralidade do autor relacionando as teorias de tradução teatral de Patrice Pavis e Anne Ubersfield.

Palavras-Chave: tradução, teatro, vanguarda.

Natanael Ferreira França Rocha

Orientador(a): Viviane Heberle

Doutorado

Letra, Música e Tradução: aspectos tradutórios, linguísticos e musicais da tradução de canção

O estudo sobre tradução de canção fundamenta-se sobre gêneros distintos relacionados, perpassando por diversas áreas afins, a citar, por exemplo, tradução de óperas, árias, recitais, musicais, hinos religiosos, canções infantis, baladas, dublagens de canções em filmes ou em peças teatrais, entre outros. Cada gênero possui características específicas e as regras norteadoras para o processo tradutório diferem em alguns pontos de um para outro. Este trabalho elenca elementos e procedimentos tradutórios, linguísticos e musicais envolvidos na tradução de canção, estabelecendo como ponto de partida a ‘correspondência semântica’ entre o texto fonte e o texto traduzido. A proposta inclui a criação de um quadro esquemático ilustrando competências fundamentais ao tradutor de canção, bem como aspectos específicos desse tipo de tradução, a saber: ritmo, cantabilidade, esquema rímico, similaridade fonética, sincronia labial, entre outros, além dos aspectos linguísticos de semântica e sintaxe. Este trabalho prevê, ainda, a criação de um corpus paralelo online de canções traduzidas no par linguístico inglês-português como um subcorpus do COPA-TRAD – Corpus Paralelo de Tradução (copa-trad.ufsc.br). Pretende-se também disponibilizar na plataforma o áudio das canções, uma vez que são justamente a coexistência e a

interdependência entre letra e música que definem o termo ‘canção’. O corpus proposto poderá servir como ferramenta para pesquisa acadêmica na crescente área de estudo da Tradução de Canção.

Palavras-Chave: Tradução de Canção; Letra; Música.

MESA 15 – Coordenação: Letícia Goellner

Greice Bauer

Orientador(a): Ronaldo Lima

Doutorado

Paratextos e paratradução em *Fipps der Affe* de Wilhelm Busch

Wilhelm Busch (1832 – 1908), um dos precursores das histórias em quadrinhos, foi escritor, pintor, ilustrador e caricaturista, tendo desenvolvido suas obras na segunda metade do século XIX, durante o período que corresponde ao realismo e naturalismo alemão. Nesta comunicação discute-se os paratextos imagéticos em *Fipps der Affe* (1879), ao mesmo tempo em que se aborda a questão da paratradução relativamente aos deslocamentos que envolvem o *ego*, *nunc* e *hic* do autor e do conto e as mesmas referências ligadas às bases do pesquisador. Os suportes teóricos e metodológicos remetem, concomitantemente, às propostas de Gérard Genette (2009) e aos prolongamentos paratradutológicos de José Yuste Frías (2010). Visa-se expor parte das fricções geradas no espaço em que os discursos fragmentários se encontram e, a partir de dinamogenias, revelam processos plurais de subjetividades. Wilhem Busch produziu sua obra em um período em que ocorreram francas rupturas que marcaram mudanças de paradigmas nas concepções científicas e artísticas. Um desses

eventos concerne aos avanços na área da biologia e da antropologia, estampadas em seus trabalhos nas referências indiretas às concepções do naturalista britânico Charles Darwin (1809 – 1882) e do zoólogo alemão Alfred Brehm (1829 – 1894). Para a presente comunicação, partiremos sobretudo da exposição de imagens ilustrativas (i) peritextos de *Fipps der Affe*; (ii) epitextos imagéticos e linguístico-textuais.

Palavras-Chave: Paratradução – Fipps der Affe – Wilhelm Busch

Tiago Pereira

Orientador(a): Pedro de Souza

Doutorado

Para além da sincronia: sonoridades em fuga na dublagem de *Django Unchained*.

Desde que o cinema se tornou uma das manifestações artísticas mais difundidas em todo o mundo, a necessidade de alguma forma de tradução audiovisual se fez necessária para que as narrativas cinematográficas pudessem ser comercializadas em diferentes países. As maneiras encontradas de tornar essas narrativas acessíveis a diferentes públicos foram a legendagem e a dublagem. Entre essas duas, um aspecto parece ter se colocado, desde o princípio, como indispensável ao sucesso e aceitação: a sincronia. Na busca pela perfeita sincronia, a dublagem e o dublador parecem assumir um estatuto de ventriloquismo. Como se o objetivo dessa modalidade de tradução fosse a de criar um efeito de ilusão entre os espectadores: a ilusão de que os atores dublados na tela falam a mesma língua do que a audiência. Assim como em um espetáculo de ventriloquismo, quando o artista é tão competente ao ponto de não se conseguir precisar de onde é que sai a voz daquele boneco. A hipótese de minha pesquisa é a de que existe algo além, ou anterior, a esse aspecto instrumental. A proposta deste trabalho não é a de julgar a (in) fidelidade ou a qualidade/sincronia da tradução audiovisual de alguma obra cinematográfica. A intenção é tomar e propor a sonoridade de uma determinada narrativa cinematográfica naquilo que ela tem de

intraduzível; de tomá-la a partir dos pontos de fuga e deriva de sentidos. O *corpus* escolhido para tentar fazer ouvir essa (in)traduzibilidade é a sonoridade negra norte-americana que vem pelo/no filme “Django Unchained”, de Quentin Tarantino. Para isso, é preciso empreender um gesto de escuta e de análise que opere com a tradução audiovisual (a dublagem) como um processo discursivo, partindo, mais especificamente, da Análise do Discurso de linha francesa.

Palavras-Chave: Tradução audiovisual; Dublagem; Análise do Discurso; Django Unchained

Érico Gonçalves de Assis

Orientador(a): Ronaldo Lima

Doutorado

Paratradução em histórias em quadrinhos

A história em quadrinhos possui um certo número de características que a singulariza como modalidade de expressão, características estas concernentes sobretudo ao emprego da imagem desenhada e não linguística na construção de narrativas. A tradução de histórias em quadrinhos, portanto, também demanda considerações singulares à modalidade, como já apontam Zanettin (2008), Rota (2008) e Yuste Frías (2011). Estas considerações, na tradução, superam a articulação entre línguas escritas e envolvem aspectos de articulação entre língua e imagem desenhada, composição estética da página, tipografia, formatos gráficos e a expressividade de determinados símbolos conforme a cultura a que se destinam. Yuste Frías (2010, 2011), em seus apontamentos sobre paratradução, trata desta última consideração sobre os símbolos (como gestos) que não possuem correspondência entre culturas, e sobre a necessidade de “traduzir a imagem” enquanto elemento paratextual. A partir das concepções deste autor sobre paratradução, busca-se neste artigo determinar o que constitui texto e o que constitui paratexto – e suas subdivisões peritexto e epitexto – no que concerne à tradução de quadrinhos.

Palavras-Chave: histórias em quadrinhos, tradução, paratradução

MESA 16 – Coordenação: Mara Gonzalez Bezerra

Fabício H. Meneghelli Cassilhas

Orientador(a): Rosvitha Blume

Mestrado

Tradução e bilinguismo em traduções brasileiras e portuguesas da obra de Chimamanda Ngozi Adichie

A tradução atua no cerne de uma questão central para os estudos pós-coloniais: a identidade cultural. A crítica pós-colonial e decolonial usam o termo tradução metaforicamente para designar escritores africanos que se apropriaram da língua do colonizador marcando suas obras com o seu bilinguismo, como afirmam Bassnett e Trivedi. A exposição desse bilinguismo resulta em uma escrita híbrida em que a língua originária aparece em um texto majoritariamente em inglês. Chantal Zabou, por exemplo, classifica os processos de *cushioning* e *contextualization* como principais características atribuídas a traduções utilizadas por esses escritores. A luz dos estudos da tradução em diálogo com os estudos decoloniais essa dissertação pretende trabalhar com o conceito de tradução associado às relações de poder, considerando o caráter estrangeirizador das obras estudadas e a dicotomia original-tradução em relação à dicotomia colonizador-colonizado com base em textos de Esteves, Nirajana, Venuti e Rajagopalan. O corpus dessa dissertação será a obra até então publicada de Chimamanda Ngozi Adichie, que ficou mundialmente conhecida com o lançamento de seu segundo Romance *Half of a Yellow Sun*, e suas

traduções no Brasil e em Portugal. Atualmente a autora conta com quatro livros publicados três dos quais três foram traduzidos para o português brasileiro. Já em Portugal, é possível encontrar toda sua obra traduzida para o português. As traduções de Adichie nesses dois países envolvem três diferentes editoras e quatro diferentes tradutoras. Nessa dissertação pretendemos analisar como a escrita híbrida aparece em diferentes projetos editoriais na voz de diferentes tradutoras. Interessa-nos averiguar como o encontro entre diferentes línguas é representado tanto em língua inglesa quanto em suas traduções para o português. Esse encontro é representado, por exemplo, por palavras, frase e até mesmo canções em igbo; variedades de inglês crioulo e uma tentativa de representar foneticamente a fala de alguns personagens.

Palavras-Chave: estrangeirização, hibridismo, pós-colonial

Thais Fernandes

Orientador(a): Claudia de Faveri

Doutorado

Tradução de literatura clássica latina no Brasil: obras, autores, tradutores

Esta comunicação tem como objetivos apresentar o projeto de doutorado, em andamento na PGET, e os resultados preliminares de nossa pesquisa acerca da tradução de literatura clássica latina no Brasil. O conhecimento e estudo da literatura latina se dá, majoritariamente, através da tradução. Apesar de apresentar um número finito de textos, escritos em uma língua morta, constata-se que boa parte do conjunto de obras latinas não foi traduzido para o português brasileiro. Além disso, há textos que possuem edições com traduções diferentes, caso do romance *Satyricon*, enquanto que a obra de outros autores, como Marcial, encontra-se sem tradução completa para o português. Através de um estudo da história da tradução dessa literatura no Brasil, pretende-se investigar: por que algumas obras e autores são merecedores de traduções e retraduições enquanto que outros são simplesmente ignorados pelos tradutores e/ou pelo mercado editorial brasileiro; a que

tipo de público se dirigem as traduções de literatura latina e qual é o seu lugar no mercado editorial brasileiro. A primeira meta a ser alcançada é uma lista, a mais completa possível, dessas obras, seus tradutores, editoras e ano de publicação. A partir dessa pesquisa bibliográfica, pretende-se traçar um perfil dos tradutores brasileiros de literatura latina e verificar quais são as principais editoras brasileiras que publicam traduções dessas obras. Os dados obtidos também possibilitarão a quantificação dos autores e obras mais e menos traduzidos e os não-traduzidos. Finalmente, intenta-se verificar como o tradutor apresenta seu texto, se ele faz uso de notas de rodapé, de estudos introdutórios, glossários ou se esses elementos são de responsabilidade do editor. O conceito de paratexto, de Gérard Genette (2009), e os Estudos Descritivos da Tradução, mais especificamente a obra de Gideon Toury (1995), constituirão a base teórica para responder as questões apresentadas como objetivos da pesquisa.

Palavras-Chave: Estudos Descritivos da Tradução. História da tradução. Literatura Latina.

Giovana B. Manrique Ursini

Orientador(a): Dirce Waltrick do Amarante

Mestrado

Aspectos da obra coreográfica de Trisha Brown

Minha pesquisa de mestrado tem como tema a obra da coreógrafa norte-americana Trisha Brown, nascida em 25 de novembro de 1936, e a análise das primeiras influências sofridas por Brown que auxiliaram na construção de seu estilo próprio na arte da dança. Dividirei meu estudo em duas partes. Na primeira parte, serão apresentados e analisados os principais elementos da obra de Brown a partir de bibliografia em língua estrangeira e de um único livro dedicado a Trisha Brown no Brasil denominado *Trishapensamento: Espaço como previsão meteorológica*. Já na segunda parte, serão realizadas traduções de dois ensaios-*From falling and its opposite, and all in-betweens* de Philip Bither e *If you couldn't see*

me: The drawings of Trisha Brown de Peter Eleey- presentes no livro *Trisha Brown: So that the audience does not know whether I have stopped dancing* e inéditos em português, que corroboram as ideias da coreógrafa. Depois, de realizadas as traduções, serão desenvolvidos estudos sobre o processo tradutório através de teóricos dos estudos da tradução como Paulo Rónai e Paulo Henriques Britto. Os métodos utilizados são: a leitura e fichamento de livros e artigos em idioma estrangeiro sobre Trisha, que ajudem na recepção da obra da coreógrafa no Brasil. Tratando-se de dança, pretendo organizar material audiovisual que ilustre a minha pesquisa. No Brasil, parte da obra de Trisha Brown que é denominada *Early Works* pode ser vista em dois DVDs lançados pela Amazon Digital. Também, serão utilizadas diversas imagens que exemplifiquem a dança proposta por Brown e mostre o seu contato com as artes visuais. Essas imagens serão retiradas de livros e de sites especializados sobre a coreógrafa norte-americana.

Palavras-Chave: Trisha Brown, Tradução, Dança Contemporânea

Lilian Agg Garcia

Orientador(a): Luana Freitas

Doutorado

Os Paratextos e a Tradução Brasileira do Romance *Frankenstein* de Mary Shelley

A proposta desta comunicação é apresentar as pesquisas em andamento, em nível de doutorado, intitulada “Os Paratextos e a Tradução Brasileira de *Frankenstein*, de Mary Shelley”, a partir das perspectivas teóricas de Gérard Genette (2009), Marie-Hélène Catherine Torres (2011), Antoine Berman (2012), acerca de paratextos e retradução, além das reflexões sobre as experiências de tradução de Umberto Eco (2014), destacando as questões de negociação, perdas e ganhos no ato tradutório e das críticas de Paulo Henriques Brito destinadas a tradução de ficção, em *A tradução literária* (2012). Abordam-se algumas das pesquisas realizadas até a presente data, a saber: a contextualização da obra *Frankenstein* (1818); compilação das

traduções para outros idiomas e para o português brasileiro entre os anos 1990 e 2013; perfis das principais editoras e tradutores do romance de Shelley no Brasil e breve análise de alguns dos paratextos das publicações brasileiras. Os objetivos da tese são: proporcionar reflexões acerca do papel dos paratextos, do ato tradutório, da visibilidade do tradutor e da política editorial, os quais contribuem para que o texto de chegada tenha uma determinada recepção da crítica literária e do leitor da cultura de chegada; expor que os paratextos dão suporte ao texto de Shelley; revelar como o romance *Frankenstein* (1818) é apresentado no sistema literário brasileiro por meio de elementos paratextuais: resumos de quarta capa, orelhas, prefácios (introduções, apresentações, dados bibliográficos), posfácios, contracapas e notas, ou seja, que aspectos são enfatizados nesse aparato intertextual; e examinar as participações dos tradutores nesses elementos extratextuais ou se estão inseridos neles.

Palavras-Chave: *Frankenstein*. Paratextos. Tradução Brasileira

MESA 17 (LIBRAS) – Coordenação: Saionara Figueiredo Santos

Afonso da Luz Loss

Orientador(a): Ana Regina Souza e Campello

Mestrado

Análise de critérios de fluência em LSB (Língua de Sinais Brasileira)

A maioria dos estudos atuais sobre a fluência linguística são feitos sob a perspectiva de um linguista ou de um tradutor/intérprete de LSB. Torna-se importante adotar uma perspectiva diferente, de um pesquisador surdo, pois este atua

no ensino da LSB, objeto que merece atenção do campo de Estudos da Tradução, pois envolve metodologias de ensino de LSB como L2, bem como permite o levantamento de dados que fomentem pesquisas acerca das metodologias de avaliação de cursos, envolvendo a reflexão dos critérios utilizados no processo avaliativo desses cursos. Com base em autores como Pereira (2006 e 2010), Napier (2010) e Lupton (1998), delineamos os conceitos de fluência, e pretende-se, a partir dessas pesquisas, compreender a razão de muitos aspectos serem assimilados com mais facilidade, e outros serem responsáveis por uma margem de erros de avaliação. A fluência na aquisição de segunda língua (L2) dos intérpretes de LSB têm sido pouco abordado. Nesse estudo, os dados foram coletados em participantes TILS atuantes em instituição de ensino superior; em três etapas, e registrados em vídeo com o consentimento dos entrevistados. A fluência foi avaliada seguindo os critérios de Lupton (1998); na 2ª etapa, o TILS assistiu a uma narrativa presencial de um surdo e posteriormente a recontou; por fim, na 3ª etapa o participante assistiu a um vídeo de uma produção espontânea de um surdo, e em seguida explicou o que compreendeu da mensagem exibida. Os resultados obtidos demonstraram que a avaliação de fluência pode ser reduplicada em outros contextos, pelos critérios de Lupton (1998) adaptados. Frisamos nesse estudo a necessidade de criação de métodos adequados de avaliação de fluência dos TILS, propiciando uma melhor formação profissional e a elaboração de diretrizes de ensino de L2.

Palavras-Chave: LSB, fluência, L2

Fernanda de Araújo Machado

Orientador(a): Ronice Muller de Quadros

Doutorado

Antologia de poesias em Libras

As inovações tecnológicas, notadamente a possibilidade de registro e compartilhamento de vídeos tem favorecido a pesquisa de produções literárias em língua de sinais. A Literatura Surda tem origem nas manifestações folclóricas da comunidade surda, por meio de contação de histórias e poemas. A partir do registro dessas produções em vídeo, tornou-se possível realizar análises de poemas em Língua Brasileira de Sinais (Libras). Esta pesquisa objetiva coletar e categorizar poesias produzidas em Libras. Será feita uma coleta exaustiva de produções poéticas publicadas na internet, poesias produzidas por alunos do Curso de Letras Libras EAD na disciplina de Literatura Visual na modalidade a distância, nas turmas de 2006 e 2008, poesias de poetas reconhecidos no Brasil. De posse destes dados, as poesias foram organizadas por categorias que foram definidas de acordo com os dados disponíveis.

Palavras-Chave: libras, poesia, literatura surda

Saionara Figueiredo Santos

Orientador(a): Viviane Heberle

Doutorado

Clube da Carta: Apontamentos iniciais sobre este incentivo ao aprendizado e à escrita da língua portuguesa para surdos usuários da Língua de Sinais.

O presente projeto de pesquisa consiste em realizar uma experiência piloto da criação do Clube da Carta que atenda inicialmente os alunos surdos (principalmente) que estudam no IFSC – Palhoça Bilíngue, à princípio, depois, estendendo para os surdos da comunidade externa. Tendo em vista a demanda dos alunos surdos e a dificuldade destes em assimilar e entender as particularidades da língua portuguesa, bem como seus desdobramentos em uma língua de modalidade espaço-visual – Libras. Considerando que segundo a Lei 10.436/2002 reconhece a Libras como idioma dos surdos, porém, que esta

não substitui a Língua Portuguesa, esta também se faz essencial na vida dos surdos que usam a Língua de Sinais. Entretanto, não existe nenhuma metodologia pronta de ensino da Língua Portuguesa para estes surdos, gerando prejuízo ao seu andamento escolar como um todo. A partir de minha pesquisa de mestrado, conheci uma surda que utilizou desta ferramenta – a carta – para conhecer outros surdos, entender melhor a noção de espaço geográfico, criar o sentido de pertencimento ao lugar onde mora, além de treinar a escrita e a leitura da Língua Portuguesa. Esses serão os objetivos desse trabalho piloto, numa tentativa de integrar outras instituições parceiras que se dediquem em ajudar os surdos com o português e que se comprometam com o envio das cartas. O uso das cartas se justifica diante da atual impessoalidade dos e-mails e outras ferramentas tecnológicas, estimulando o uso correto do português, sem distrações do “internetês”. O presente projeto encontra-se em fase de implantação, já com alguns resultados. Este tem a duração de um ano, segundo o Edital Universal no qual foi contemplado, podendo ser renovado por mais um ano.

Palavras-Chave: Português; Surdos usuários da Libras; Carta

Gabriela Balster

Orientador(a): Tarcísio de Arantes Leite

Mestrado

Descrição de episódios de atenção conjunta em pai surdo e criança ouvinte

O objetivo desse trabalho é apresentar uma descrição de episódios de atenção conjunta de uma díade pai surdo e filho ouvinte, mostrando os recursos comunicacionais utilizados. A revisão da literatura baseia-se na teoria de Michel Tomasello sobre atenção conjunta, que tem como perspectiva teórica Linguística Baseada no Uso, e pesquisas sobre esse conceito em díades bilíngues. Para tanto, parte-se de uma discussão mais ampla acerca da perspectiva lingüística de Michel Tomasello, inserem-se as principais questões sobre o conceito e a habilidade de atenção conjunta. Posteriormente, focaliza-se nas

famílias bilíngues tendo uma língua de sinais como uma das línguas presentes com um uso predominantemente corporal. Argumenta-se que a diferença de usos corporais nos processos comunicativos pode influenciar os recursos utilizados pelas díades para promover e estabelecer atenção conjunta, para tanto se descreve tais episódios.

Palavras-Chave: Michel Tomasello; Atenção conjunta; Díade bilíngue (Português/Libras); Recursos comunicacionais.